O PAIZ

ANNO IV | REDACÇÃO 63 – 65 RUA DO OUVIDOR 63 – 65 | PROPRIEDADE DE JOÃO JOSÉ DOS REIS JUNIOR

RIO DE JANEIRO, Segunda-feira 24 de Outubro de 1887

TIRAGEM 24.000 EXEMPLARES

ASSIGNATURA CÓRTE E NITHEROY 12$000 PROVINCIAS 16$000 POR ANNO | NUMERO AVULSO 40 RS. | N. 1114

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O «PAIZ»

(Via Galveston)

Londres, 23.

Manifestaram-se novas desordens nesta capital, e foi necessaria a intervenção da policia para dispersar os amotinados.

Os disturbios são promovidos pelos operarios sem trabalho.

Buenos Ayres, 23.

Continuamos aqui a receber noticias, garantindo a existencia do cholera no Chile.

± A imprensa discute com grande calor a lei de naturalisação que actualmente se debate no congresso.

— Partiu para o interior da publica o ministro da guerra, e consta que esta viagem tem um fim politico.

— Toda a imprensa refere-se com palavras lisonjeiras e affectuosas á vinda do grande escriptor portuguez Ramalho Ortigão, que é esperado nesta capital.

Recebemos hontem os seguintes telegrammas particulares:

«Alagoinhas, 23.

«Experimentei hoje o carro que foi construido expressamente para trazer do sertão o meteorolitho. Com uma carga de nove toneladas funccionou bem. O systema de rodas combinadas provou bem, e o torna excelente para o trafego. Sigo no dia 27 para o sertão, levando o carro.»

«No almoço offerecido pelo chefe da locomoção Dr. Furquim, foi brindada a commissão do Bendegó, os ministros barão de Cotegipe e Rodrigo Silva, e os engenheiros de prolongamento.

«O Club Internacional de Alagoinhas dá um baile festejando o anniversario natalicio do Sr. barão de Cotegipe. (Assignado) — José Carlos de Carvalho, chefe da commissão do Bendegó.»

«Maceió, 23.

«O presidente da provincia seguiu para o 5° districto acompanhado pelo feliz candidato Sr. Sinimbú. O Sr. senador Mendonça passa desta vez pelas forcas caudinas.»

«Pouso Alto, 23.

«Houve nesta cidade uma imponente manifestação no Dr. Joaquim Bento Ribeiro da Luz, pela sua nomeação para juiz de direito da comarca de Pouso Alto.»

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Havana, 23.

Cahiram em toda a ilha copiosas chuvas acompanhadas de grande ventania; em muitos lo[illegible]rios tra[illegible], interrompendo as communicações e inundando as plantações.

Os prejuizos materiaes até agora são avultados e receia-se muito que o máo tempo, que continúa a reinar nas costas, tenha causado algum sinistro maritimo.

Sebastopol, 23.

Reina grande agitação no governo do Caucaso, principalmente nas provincias do sul. Receia-se algum movimento insurreccional. Diversos navios da esquadra do mar Negro receberam ordem de aprumptar-se.

Londres, 23.

As medidas energicas tomadas pelas autoridades conseguiram acalmar a agitação socialista.

Consta que o governo proporá a execução immediata, na capital, de diversas grandes obras de utilidade publica, para dar um meio de vida aos numerosos operarios que se acham actualmente sem trabalho.

Argel, 23.

Até agora a insurreição de Ben-Hassan não tem tomado grande incremento. E' provavel que esta tribu ficará isolada e será facilmente dispersa pelas tropas do sultão Muley-Hassan.

UM APOSTOLO

A pastoral do Revm. bispo da Diamantina, que em seguida publicamos, é a ultima, mas ficará sendo a primeira de todas as brilhantes e patrioticas manifestações do nosso episcopado a favor da abolição.

Em linguagem de uma inexcedivel modestia, o insigne prelado recorda que as idéas a que hoje dá a sancção do seu poder apostolico são as mesmas que ha quarenta e um annos a sua piedade lhe dictava, quando simples soldado da milicia catholica.

O pensamento de S. Ex. Revma. está claro e limpidamente expresso: nenhuma reticencia o encobre, nenhuma vacilação o mutila.

O que elle quer é o que a consciencia abolicionista do paiz exige: um acto que dê por acabada a escravidão, *um decreto ou golpe de Estado*, na brilhante phrase de S. Ex., *em letras de ouro*.

Nós entregamos ás bençãos dos escravos e á gratidão sincera do paiz o nome do illustre prelado, que de tal modo sabe honrar por igual a Religião e a Patria.

Carta pastoral

D. JOÃO ANTONIO DOS SANTOS, POR MERCÊ DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTOLICA, BISPO DA DIAMANTINA.

Ao clero e mais fieis desta diocese, saude, paz e benção em Jesus Christo, Nosso Senhor.

Carissimos irmãos e filhos. No fim deste anno completa o Santissimo Padre Leão XIII o quinquagesimo de sua consagração sacerdotal, é o seu jubileu, suas nupcias de ouro com a Santa Igreja Catholica, nossa extremosa mãi. Todo o mundo catholico está em movimento e se prepara para solemnisar o jubileu do pai commum dos fieis, de um modo quanto seja possivel digno do soberano pontifice. Não o entre os catholicos sómente que se mostra este empenho, mas ainda em paizes protestantes e infieis: A rainha Victoria de Inglaterra, o rei Guilherme da Prussia, o sultão da Turquia e a imperatriz da China, se associam á familia catholica, enviam ao Santo Padre riquissimas prendas, que os representem na côrte dos papas no solemnissimo dia do seu jubileu.

Associações se têm organizado, e por todos os meios desenvolvem zelo activo, amor filial e dedicação ao chefe supremo da Igreja Catholica, para que a sua festa seja celebrada com todo o esplendor e magnificencia, de sorte que nos seculos vindouros seja memoravel o dia 31 de Dezembro de 1887.

Os meios para honrar e celebrar a festa do Santo Padre estão ao alcance de todos, ricos e pobres—(são as prendas que serão objectos da exposição no Vaticano, que na[illegible] o dia será aberta pelo Santo Padre); são as orações dos fiéis, communhões e missas celebradas em união com a intenção do soberano pontifice, para o triumpho e exaltação da Santa Madre Igreja Catholica, pela extirpação das heresias, paz e concordia entre todas as nações; são finalmente todos os generos de obras de caridade.

Assim, carissimos irmãos e filhos, todos podeis concorrer para a festa do Santo Padre: se não podeis dar um obolo, offerecei-lhe vossos corações, vossas orações e communhões, praticai obras de caridade na intenção do Summo Pontifice.

Uma que por certo será muito do agrado do vigario do Nosso Senhor Jesus Christo, que nos prescreve a caridade e fraternidade, como magno preceito, e condemna todas as injustiças e oppressões para com o nosso proximo, que devemos amar como a nós mesmos, é sem duvida a libertação dos escravisados que infelizmente existem em nosso paiz, e que ainda são objecto do infame trafico da carne humana, como se vivessemos no centro da Africa, nas mattas entre selvagens, ou no tempo da barbaria.

Não sabemos com que se fará representar o governo do Brazil, paiz catholico, na exposição do Vaticano, em honra do Santo Padre, para a qual concorrem paizes protestantes e infieis, em homenagem a prudencia e sabedoria com que vai dirigindo a barca de S. Pedro e seu digno successor, o papa Leão XIII; mas é nossa convicção que, aos olhos do soberano pontifice da religião da caridade e fraternidade, nenhuma prenda seria de maior valor do que *o decreto ou golpe de Estado* em letras de ouro, extinguindo a escravidão no Brazil desde o dia 31 de Dezembro de 1887. E' esta uma bella occasião do governo resolver a difficil questão do elemento servil, sanccionando seu acto pela religião e bençãos do céo, seria uma reparação solemne da clamorosa injustiça com que conserva nos grilhões da escravidão centenas de milhares de nossos irmãos, victimas dos interesses de particulares e das rendas do Estado.

Em 1846, no jornal *Selecta Catholica*, que se publicava na cidade de Mariana, em 1862 no *Jequitinhonha*, que se publicava nesta cidade, manifestámos estas mesmas idéas; fomos taxados de commetter um acto de imprudencia.

A opinião publica hoje é outra, a extincção da escravidão está na consciencia de todos. Vejamos o que nos diz o Exm. Sr. arcebispo da Bahia e primaz do Brazil em sua pastoral, annunciando as festas do jubileu sacerdotal de Sua Santidade o papa Leão XIII, e recommendando a obra da redempção dos captivos e amparo dos libertos; é um varão prudente e venerando em todos os respeitos quem fala, é uma pagina de ouro que transcrevemos, que por si só vale mais do que quanto temos dito e podemos dizer.

«Entre as boas obras de piedade christã que acima falámos, ha uma que tem toda relação com as festas de beatificação e canonisação dos santos que terão logar em Roma no mez de Janeiro vindouro, e que por certo attrahirá sobre este imperio as bençãos do céo pelos merecimentos de um dos heróes que vão receber as honras do altar.

«Esta boa obra é a libertação dos captivos, desses infelizes cuja sorte foi objecto da caridade ardente do bemaventurado Pedro Claver nas plagas americanas.

«Esta tolizmente hoje na consciencia do povo brazileiro que a escravidão, alem de cruel injustiça praticada com tantos irmãos nossos, remidos como nós pelo sangue do redemptor divino, é grande mal para o imperio, e a todos que marcha o pavilhão brazileiro entre os demais das nações civilisadas.

«Não sabemos se nas libertações a lei vai levando vantagem a iniciativa particular; mas é certo que nas festas de familia as lagrimas dos convivas orvalham sempre um documento de liberdade. E' a consciencia publica confessando que a escravidão nos incommoda.

«O receio de graves consequencias de uma precipitação que a principio se mostrava perigosa, contevve por algum tempo a voz da Igreja, que nunca se erguem em detrimento da sociedade.

«Mas logo que por toda a parte procedem-se sobre a substituição do braço escravo pelo braço livre; logo que os contratos dos senhores com os escravos nos estabelecimentos agricolas vão dando os melhores resultados de transição para essa nova vida que desponta para a sociedade brazileira como para os infelizes captivos; já é tempo de intervir a Religião, sem receio de comprometter a ordem e a sociedade.

«Livres do perigo da sedição, choverão as bençãos do céo sobre todo esforço que tenha a melhorar a sorte dos que soffrem o captiveiro.

«E' por isso que folgamos em propor ao nosso clero, aos nossos bem amados diocesanos, como obra meritoria á face de Deus e dos homens, a libertação dos captivos. E ainda mais especialmente rogamos em Jesus Christo que, por occasião das festas da sua canonisação, seja honrado o bemaventurado Pedro Claver com esta obra santa, em favor daquelles a quem elle consagrou todo seu zelo durante sua vida; pois estamos certos de que não nos faltará com a sua intercessão junto ao throno de Deus em favor deste imperio, desta sociedade brazileira, que hoje felizmente desperta dessa lethargia em que vivia abysmada, abandonado o trabalho ao captivo, fruindo os resultados sómente os senhores.

«A ninguem escapa que tal systema é uma negação completa da Religião que tem por base amar a Deus sobre todas as cousas e ao proximo como a si mesmo.

«Recommendamos ainda aos nossos caros cooperadores e aos nossos amados diocesanos, como obra de todo merito, a organização de sociedades com o fim de ampararem os libertos e os ingenuos.

«Dar a liberdade e abandonar ao ocio, á ignorancia, seria sujeitar esses infelizes a peior captiveiro.

«E' preceito de Deus: *Não deixarás ir coisa as mãos vasias aquelle a quem deres a liberdade.... Não apartes delles os teus olhos, quando os despedires livres... para que o Senhor teu Deus te abençoe em todas as cousas que fazes.*

«Os nossos Revs. parochos, pondo-se á frente desse movimento altamente civilisador, prestariam á Igreja de Jesus Christo como á sociedade brazileira o maior dos serviços e o mais meritorio dos exemplos.»

A pastoral do Exm. e Revm. Sr. D. Luiz Antonio dos Santos, arcebispo da Bahia, metropolitano e primaz do Brazil, tem sido geralmente recebida com vivos applausos e approvação.

A magna questão da escravidão ou elemento servil está julgada e condemnada, sem appello aos interesses particulares ou geraes; contra a justiça reconhecida não ha appellação justificavel. A indemnização recaia sobre o culpado, mas não á custa dos innocentes escravos.

Diamantina, 28 de Setembro de 1887.

† João, Bispo da Diamantina.

TOPICOS DO DIA

Como o governo está completando os seus estudos sobre a escravidão, achamos razoavel passar para estas columnas a luminosa sentença de um magistrado que distribue justiça no interior da provincia do nobre presidente do conselho.

São tantos os modos de torcer a justiça neste momento, que o Sr. barão de Cotegipe folgará de saber, que ainda ha juizes na Bahia.

Fôra melhor que não houvesse o que, nesta questão de escravos, apenas existisse policia e mais policia.

Esta, entendida como vai sendo, é a negação do direito; a justiça, exercida como ainda a exercem verdadeiros apostolos, é um contratempo para os governos que não querem ouvir falar em liberdade.

Para a memoravel collecção de sentenças considerando livres os africanos introduzidos depois da lei de 7 de Novembro de 1831, irá mais esta do juiz de direito de Caitetê, documento luminoso o que honra a magistratura brazileira.

Os patriarchas do trafico ficarão sorprendidos sabendo que o juiz que liberteu as victimas do contrabando foi além no seu zelo pelos direitos dos perseguidos:

Afim de que aquelles africanos descescravisados não soffressem nenhum constrangimento illegal por parte de seus perseguidores, o digno magistrado lhes concedeu immediatamente ordem de *habeas-corpus*.

Se é certo que a policia dos fazendeiros e os fazendeiros que são policia sabem burlar semelhantes ordens, não é menos certo que o acto do juiz de direito de Caitetó servirá de exemplo, de protesto e de apostila para as lições do governo, que prometteu estudar a questão do captiveiro.

Aos ouvidos do poder supremo chegarão como um clamor de almas penadas todos estes testemunhos contrarios á negra instituição, e o poder supremo, notando a insistencia do clamor, chamará para elle a attenção de seus ministros.

São de varios generos os ruidos que ecoa o governo em torno do problema servil.

O tropel da soldadesca em S. Paulo é mais do que um despertador; a severa reprehensão da magistratura que alcafa a atoarda dos contrabandistas da Costa d'Africa é um conselho em nome da Lei; o côro angelico dos prelados pedindo a redempção dos escravisados é quasi uma intimação.

Ainda hoje fala o bispo de Diamantina, pedindo para já, para o fim deste anno, o decreto, ou o GOLPE DE ESTADO que determine a abolição!

Se tudo isso não são elementos para os estudos do governo, então o governo não quer estudar cousa alguma.

Nesse caso terá de decidir por uma illuminação subita vinda do alto, por sciencia infusa, obra e graça do Espirito Santo.

Eis a sentença do juiz de direito de Caitetê:

«Vistos e examinados estes autos, etc. Allegam os impetrantes Joaquina, Balbina e Antonio, africanos, e Felix, brazileiro, que os tres primeiros foram conduzidos, por contrabando, para este imperio em 1818 e reduzidos a escravidão, não obstante a lei de 7 de Novembro de 1831, que lhes garantia plena e completa liberdade; que o quarto impetrante é filho da primeira e foi reduzido ao captiveiro, desde o seu nascimento, quando, seguindo a condição de sua mãi, devera ser livre. Para prova do allegado, juntam a certidão de suas matriculas, feitas no municipio do Monte Alto por D. Francisca Ribeiro Leal, das quaes constam a nacionalidade delles, a filiação do ultimo e a idade de todos, que é a seguinte: Joaquina e Balbina, 57 annos cada uma; Antonio 59 e Felix 26. Concluem pedindo uma ordem preventiva de *habeas-corpus*, porque se acham nesta cidade sob a pressão de iminente violencia por parte de D. Francisca Ribeiro Leal, que os quer fazer voltar a illegal captiveiro.

«No auto de perguntas, a que procedi, confirmaram os impetrantes suas allegações, e declararam os africanos que, logo depois que aportaram no Brazil, foram conduzidos em canoas para as Lavras Diamantinas (Chapada), onde foram vendidos.

Considerando que constrangimento illegal abrange não só a prisão, mas tambem qualquer coacção, em que se possa achar o cidadão. (Sent. do Sup. Trib. de Just. de 22 de Junho de 1857, L. n. 263, art. 18, § 1°). Considerando que, offerecido o recurso de *habeas-corpus* dos mais efficazes garantias a liberdade individual, devem as autoridades, antes facultal-o, dispensando o rigor das formulas. Av. de 5 de Janeiro de 1850. Considerando que, desde que se demonstra até evidencia a illegalidade do constrangimento a liberdade do cidadão, o juiz não deve hesitar em fazel-o cessar pelo meio extraordinario de *habeas-corpus*. (Pereira e Souza, Cod. Proc. Crim. nota 1073). Considerando que o recurso de *habeas-corpus* tem sido já considerado pelos tribunaes meio regular de restituir a liberdade e nella manutenir o africano constrangido pela violencia a illegal captiveiro. Ac. da Rel. de Port. de 19 de Maio de 1871, Ac. da Rel. da Corte de 2 de Março e de 16 de Novembro de 1877 e Ac. da Rel. da Bahia de 7 de Dezembro de 1883; Considerando que a remtegração no gozo da liberdade e privilegiada pelo legislador com favores contrarios as regras geraes do direito e do processo. (Ord. L. IV, tit. II § 4, tit. 61, § 1, Candido Mendes—*Cod. Jud.*, pag. 82); Considerando que a matricula, unico documento comprobatorio da escravidão, tendo todo o valor a favor de quem a formulou, com maior força de razão o tem a favor do supposto escravo, contra o qual foi feita; Considerando que, pela matricula, por certidão a fl. 5, as duas primeiras impetrantes tinham idade inferior a 12 mezes em 1881 e o terceiro impetrante pouco mais de dous annos; Considerando que, se as duas primeiras impetrantes tivessem vindo para o Brazil tendo apenas mezes de idade, teriam vindo em companhia de suas mãis e sua filiação seria conhecida; Considerando que o trafico, absorvido na preoccupação exclusiva de reunir e conduzir africanos válidos para o trabalho, não transportava senão individuos, cuja idade fosse compativel com o peso da escravidão; Considerando que, como attesta Buxton, de mil victimas do trafico africano, apenas tres decimos sobreviviam um anno após o exilio; Considerando que era impossivel a crianças de menos de 12 annos resistir ao processo do trafico e acclimação, caso fossem apprehendidas no continente africano — o que é inverosimil, attentas a ganancia e crueldade dos traficantes e a ausencia de valor em crianças de tenra idade, incapazes de trabalho, e de mais, attendendo-se que pela barateza da mercadoria e facilidade da importação, a vida do escravo tinha-se em infimo preço e a procreação na raça captiva systematicamente perseguida—como presumir-se o trafico de crianças e recem-nascidos? — Considerando que, nessas circumstancias, os africanos importados antes da Lei de 1831 não podem ter hoje idade inferior a 65 annos; Considerando que a lei citada, decretando a ingenuidade da mulher africana, a collocou sob a égide da Constituição e das leis posteriores garantidoras da liberdade individual, e desse direito não póde ser esbulhada sem infracção dos arts. 178 e 179 da Const. Polit. que o garante em toda a sua plenitude; Considerando que os descendentes dos africanos importados no Brazil depois de 1831 são cidadãos brazileiros, e os direitos, que se referem á liberdade individual delles, são garantidos pelo art. 177 da Const. Polit. que os collocou fóra do alcance das camaras ordinarias; Considerando que o poder judiciario tem a missão especialissima de assegurar a reintegração desses direitos, condemnando o esbulho; Considerando que a circumstancia de estarem os impetrantes matriculados como escravos por D. Francisca Ribeiro Leal, não lhes póde prejudicar, porque a matricula não legalisa o esbulho da liberdade, não é meio de adquirir-se escravos e não tem a força de reduzir á escravidão e nella conservar pessoa livre Considerando que tambem não lhes póde prejudicar no reconhecimento da liberdade dos impetrantes a circumstancia de terem estado em illegal captiveiro, desde muitos annos, porque não ha prescripção contra a liberdade e o direito não tolera prescripção em favor do roubo e em beneficio dos que o praticam ou o disfructam; Considerando que nestas circumstancias era desnecessaria a audiencia da supposta senhora dos impetrantes (residente na comarca vizinha) porque o proprio documento por ella formulado é prova *provadissima, liquidissima* do perfeito direito dos impetrantes e não admittiria provas em contrario á vista da força que a ultima lei de 28 de Setembro deu á matricula; Considerando que o esbulho violento de que foram victimas os impetrantes (o qual deu á referida D. Francisca a posse illegal das pessoas dos impetrantes como escravos) não tem a força de prendel-os no foro onde soffreram o illegal captiveiro; Considerando que os impetrantes têm fundadas razões para receiar um constrangimento illegal por parte de sua pretensa senhora:

«Por todos estes motivos e por outras razões de direito, com as quaes mo conformo, julgando livres os impetrantes, concedo a ordem pedida para que não sejam mais constrangidos a illegal captiveiro e mando que se passe para cada um delles uma ordem preventiva de *habeas-corpus*, sujeitando ás penas legaes os que deixarem de cumpril-a e respeital-a. O escrivão remetta immediatamente estes autos ao Tribunal da Relação, para o qual interponho recurso necessario, ficando traslado.

«Cidade de Caitetó, 28 de Setembro de 1887—O juiz de direito *Joaquim Antonio de Souza Spinola.*»

CUBATÃO E YPIRANGA

Não podendo responder á pergunta que lhe fizemos sobre a lei em que se funda para matar escravos fugidos, em uma de suas ignobeis *mofinas* — (é preciso fazer justiça a este gabinete: foi elle o primeiro, o será o unico, ministerio que fez de *mofinas* do «Corsario», da diffamação de vivos e mortos, uma arma de defesa do Poder Executivo!) o governo remette-nos ás posturas da camara municipal.

Nós perguntamos: que lei manda apanhar e matar o gado que foge, bovino ou humano? e o governo responde-nos por um dos seus orgãos na imprensa, que as posturas municipaes!

Appliquem-se pois as posturas aos escravos fugidos e sejam os fiscaes, e não os soldados, encarregados de recolhel-os ao deposito publico. Isto é muito mais sensato.

Deixemos porém os fiscaes, que não existem na serra do Cubatão, e perguntemos ainda uma vez em nome de que lei estão se fazendo ali operações bellicas á custa do Estado e em proveito de ninguem, desde que não ha proveito para o proprietario em ter os seus escravos fugidos mortos a tiro pela força publica.

O ministro da justiça, desconfiando que a tropa de linha não marcharia de bom grado por ser repugnante a homens de coragem e que vestem a farda militar atirar sobre escravos armados de foice, autorizou o presidente de S. Paulo a requisitar a guarda nacional!

Parece que os escravos de Capivary tiraram a razão ao governo.

A guarda nacional é a nota comica dessa vergonhosa transacção. O Sr. Mac-Dowell pedia invocar com a mesma probabilidade de exito o auxilio dos piraruccus do Amazonas.

O ministro da justiça lembrou-se de que era o caso de applicar á guarda nacional o celebre dito de Voltaire sobre Deus: se ella não existisse, seria preciso invental-a, e inventou-a.

Temos assim nada menos de cinco corpos de exercito promptos a marchar contra os rebeldes de Capivary, que são os belligerantes do Cubatão, os vencedores de Itú e Santo Amaro.

O primeiro corpo é formado pelos capitães do mato, recrutados pelos proprios fazendeiros; o segundo é o da policia de S. Paulo, levantado pelo visconde de Parnaiyba; o terceiro é o da tropa de linha, fornecido pelo ministro da guerra; o quarto é o da guarda nacional, inventado pelo ministro da justiça; e o quinto é o dos fiscaes de freguezia, suggerido pelas *mofinas* ministeriaes.

Com taes elementos de victoria é impossivel que o barão de Cotegipe não destrua a centuria de escravos que juraram não voltar mais a escravidão, e se os atacassem para reescravisal-os, morrer ao lado de suas foices.

O perigo porém está passado. Depois de uma marcha planejada com a maior habilidade e realizada com suprema coragem, os fugitivos de Capivary conseguiram ganhar a serra do Cubatão, escrevendo uma das mais brilhantes paginas da historia de sua raça e creando para ella uma tradição que a alentará no futuro, quando seja livre, para manter e desenvolver a liberdade herdada. O exercito do barão de Cotegipe não é sufficiente para occupar a linha toda por onde os fugitivos podem escapar-se, e cada hora que se passe traz uma nova esperança de que os piratas não serão tão bom succedidos em capturar em terra brazileira esses filhos netos de africanos fugidos da escravidão, como o foram em lançar os seus maiores no porão dos navios negreiros.

Já não é sómente o nosso povo todo, como eu dizia hontem; é a nossa natureza mesmo que conspira!

Nós, abolicionistas, temos o direito tambem de fazer o nosso pequeno contrabando de escravos. Contrabando por contrabando, a fuga vale mais do que o trafico, o Cubatão do que a Marambaia ou Itaparica, Capivary do que Angola Mina!

A verdade é que por culpa dos fazendeiros, que nunca nos quizeram ouvir a nós, abolicionistas, que os desejavamos salvar, salvando o escravo, o que se entregaram de corpo e alma aos conservadores, desde que viram no partido liberal uma tendencia abolicionista, por culpa delles tão sómente, a escravidão chegou a um tal grão de apodrecimento na consciencia de todo o paiz, que hoje o escravo que não foge é porque tem mais amor ao senhor do que a si mesmo.

Quando uma instituição morre moralmente, está morta civilmente. Não ha individuos eliminados da sociedade sob uma interdicção moral tão completamente como se tivessem morrido? O mesmo se dá com as instituições. E' o caso presente da escravidão.

Como póde um governo que representa essa decomposição, e que se resente, como effeito, do estado da causa, servir-lhe de desinfectante moral?

«Ha aproximações fatidicas», dizia José Bonifacio, cuja falta é ainda maior hoje do que era hontem. Uma dessas é a pequena distancia que ha entre o Cubatão e o Ypiranga.

Joaquim Nabuco.

DOUS GRANDES BRADOS

Era inutil escrever o artigo que procede no dia que, acabo de saber, ha de registrar, como uma data dupla de nossa emancipação moral, os dous grandes brados que *O Paiz* se orgulha de repercutir—do exercito e da Igreja.

A petição dirigida pelo Club Militar á princeza regente em nome do exercito, supplicando-lhe que o disponse de cativar escravos, produzirá em todo o paiz o mesmo profundo e salutar effeito.

Ninguem sabe melhor do que o proprio exercito o que honra e o que deshonra a farda que elle veste

O exercito é a escola suprema da honra e da dignidade.

Desde que do modo formal e solemne elle se pronuncia contra a nova funcção que o barão de Cotegipe lhe quer dar, não ha paraquem appellar.

A princeza póde não attender á supplica e o governo póde mesmo forcar a mão a Sua Alteza Imperial e obrigal-a a empregar os autores da representação no proprio serviço que elles consideram contrario á sua nobre carreira.

Mas isto não será feito sómente sob a responsabilidade do governo.

Nunca em perfeito estado de saude o imperador teria assentido no plano de uma terceira regencia conservadora.

O actual gabinete só quer o poder para si, e quando o perder, o throno e a dynastia tornarão a ter para elle o mesmo valor que tinham sob o ministerio Dantas, no tempo do extincto *Brazil*, quando o Sr. Bellizario dizia aos conservadores que era preciso pensar na Republica.

A princeza, porém, tem interesses differentes dos do ministerio e do partido conservador.

O partido conservador não só póde existir, como, até em regra, é mais forte nas republicas do que nas monarchias. Os principes de Orléans estão no desterro, e os conservadores nos salões de Paris e nas camaras da republica, fazendo e desfazendo governos.

O que se fizer agora para humilhar o exercito n'uma pretenção justa, correrá por conta das instituições e não do partido conservador, que nada tem com ellas, e que precisa até para se tornar uma oligarchia, de as ver sem força e sem raizes.

Mas o brado da força armada é, por uma coincidencia notavel, prolongado no dia de hoje pelo da religião.

A pastoral do bispo da Diamantina, D. João Antonio dos Santos, completa a petição do Club Militar.

A princeza está á frente de uma commissão que promove um testemunho dos catholicos brazileiros ao jubilar sacerdotal de Leão XIII. Pois bem, o bispo da Diamantina lhe diz qual é o presente, o donativo que mais grato póde ser ao soberano pontifice.

«*Não sabemos*, diz S. Ex. Revma., *com que se fará representar o governo do Brazil, paiz catholico, na exposição do Vaticano em honra do Santo Padre, para a qual concorrem paizes protestantes e infieis em homenagem á prudencia e sabedoria com que vai dirigindo a barca de S. Pedro o seu digno successor o papa Leão XIII*; MAS É NOSSA CONVICÇÃO QUE AOS OLHOS DO SOBERANO PONTIFICE DA RELIGIÃO E FRATERNIDADE, NENHUMA PRENDA SERIA DE MAIOR VALOR DO QUE O DECRETO OU GOLPE DE ESTADO, EM LETRAS DE OURO, EXTINGUINDO A ESCRAVIDÃO NO BRAZIL DESDE O DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1887.»

A abolição no ultimo dia deste anno, por um *decreto ou golpe de Estado em letras de ouro!*

Eis ahi um texto que fará os brazileiros terem orgulho do seu clero. E' a anarchia do evangelho, a revolução da caridade, a insurreição da piedade e do amor! E' a reconciliação da Igreja com o liberalismo, o alliar o bispo com o escravo, o olhar de Deus cahindo afinal sobre tres seculos de martyrio!

A intercessão da Igreja, que é a avocação divina, vem fortalecer a supplica do exercito, que é a avocação patriotica. E' a unanimidade moral, a convergencia dos desinteresses supremos, que, juntos com a voz do povo, collocam o throno brazileiro em uma posição superior aos partidos e ao governo,—livre, desembaraçado, forte.

Que mais espera a princeza? Que apoio lhe falta?

Quando tudo que tem vida e futuro em nossa patria a impelle para o bem, será possivel que ella prefira ainda envolver a sorte de sua dynastia na pesada mortalha deste ministerio?!

Joaquim Nabuco.

NOTICIARIO

Franqueamos hoje o nosso estabelecimento a todas as pessoas decentes, que nos queiram honrar com a sua visita.

Funccionarão as machinas rotativas, e effectuaremos uma tiragem *extra* da nossa folha desde o meio-dia até ás 3 horas da tarde.

Apreciará assim o publico os melhoramentos, que acabamos de introduzir em nossas officinas, e o esforço, que despendemos para bem servil-o, cumprindo com lealdade e inteiramente as nossas promessas.

Procedente de Ascension, entrou hontem o transporte de guerra da marinha ingleza *Wye*.

Regressou da Europa no paquete *Orénoque* o Sr. Luiz Rêo, importante negociante desta praça.

FERNANDO CASTIÇO

Extrahimos da carta do nosso correspondente de Lisboa, datada de 8 do corrente:

«Vou dar-lhes uma noticia que devêras me contrista e que contristará todos aquelles que, como eu, sejam amigos do Fernando Castiço.

«Soube agora particularmente que este bom amigo, que é cunhado do conde de S. Mamede, o sobejamente conhecido e apreciado nessa côrte, está na Foz gravemente doente com um cancro no rosto.»

Com o titulo de Sociedade Beneficente do Jardim Botanico instalou-se uma nova associação, cuja directoria ficou composta dos Srs. Manoel Francisco de Marins, presidente; Ildefonso Pires Garcia, vice-presidente; João Augusto da Silva, secretario; Olinto Bortorelli, thesoureiro; Leopoldo Munari, procurador; Miguel Joaquim de Oliveira, Francisco Martins de Oliveira Godoy, Leopoldo Munari, Pedro Pereira Belem e José de Azevedo Guimarães, conselheiros.

Lê-se n'uma estatistica curiosa, publicada n'um periodico inglez, que até esta data se têm vendido, como authenticos, mais de dez mil chapéos de Napoleão, e mais de dez mil caixas de rapé de Voltaire.

No sangue do decapitado duque de Egmont molharam os seus lenços alguns cidadãos de Bruxelas. Pois ainda hoje se vendem desses lenços, dando-se a circumstancia curiosa de haver quem os compre!

E agora critiquem e escarneçam os incredulos da abundancia das reliquias e da multiplicidade dos corpos venerados dos santos e beatos santificados pela igreja catholica.

O menor José Joaquim Vieira queixou-se na 9ª estação que o seu patrão o maltratara com pancadas.

O accusado foi intimado a dar explicações ao subdelegado do 2º districto de Sant'Anna.

E' hoje submettido 2ª vez ao jury o celebre processo em que é ré Francisca da Silva Castro.

A respeitavel senhora, D. Mariana Felicio dos Santos, mãi do illustrado clinico Dr. A. Felicio dos Santos, querendo dignamente commemorar o dia 28 de Setembro, data do nascimento de um seu bisneto, filho do Sr. José Marques Noguera Guerra, da fabrica do Beribery (Diamantina), libertou o seu escravo Roldão, completando-se assim o numero de 25 manumissões generosamente concedidas pela virtuosa senhora.

No mesmo dia o Sr. Guerra, pai do recem-nascido, restituiu á liberdade o seu escravo Guilherme.

Pedem-nos para solicitar do digno Sr. gerente da companhia S. Christovão o restabelecimento dos bilhetes de correspondencia nos bonds do Pedregulho e São Januario com os do Cajú, para commodidade das pessoas que frequentam aquella praia de banhos.

Parece-nos justa a pretenção e confiamos em que será attendida como merece.

Na linha Ytuana, proximo da ponte do Pinho, desabou ha dias sobre alguns homens, que estavam trabalhando em uma barreira, grande massa de terra, causando a morte de um operario de nacionalidade italiana.

FESTA DE N. S. DA PENHA

A festa popular que attrahe mais concurrencia é sem duvida a romaria da Penha, que annualmente desprende de todas as localidades numeroso prestito, que se encarreira infinitamente pelas estradas que conduzem ao penhasco em que está collocada a capella da milagrosa padroeira.

A concurrencia, extraordinariamente augmentada no dia de hontem, está ligada aos melhoramentos e commodidades que offerecem as estradas de ferro; temos, porém, numerosas queixas contra o serviço da companhia do Norte, cujas irregularidades no horario e no trafego motivaram protestos e reclamações que, felizmente, não tiveram consequencias funestas, graças á intervenção prudente da autoridade na estação de S. Francisco Xavier.

Esta facilidade do transporte pelos trens diminuiu naturalmente a quantidade de vehiculos pelas estradas de rodagem, e o numero de romeiros que se reuniu na séde dos festejos é computado em 10.000.

A salva das esportulas recolheu quantia superior a 29:000$000.

Infelizmente a festa, que tantas alegrias desperta, não esteve isenta de desagradaveis occurrencias, entre as quaes poderemos citar:

Ao entrar no arraial um carro em que ia Constantino de Oliveira com sua familia, um foguete, mal dirigido, cahiu dentro do vehiculo e queimou gravemente uma filha de Constantino, de nome Magdalena, mais duas meninas e um romeiro que tambem os acompanhava.

Uma dessas meninas, amedrontada pelo accidente, atirou-se do carro, ficando seriamente contusa por uma das rodas, que lhe passou por cima.

Foram ambas medicadas na pharmacia de N. S. da Penha pelo Sr. Dr. Antunes de Campos e regressaram para sua residencia, á rua Formosa.

O estado de Magdalena inspira cuidado.

Ao passar entre as estações de São Francisco Xavier e D. Anna Nery falleceu repentinamente uma mulher desconhecida, de côr parda, figurando a idade de 35 annos.

A autoridade fez transportar o cadaver para o cemiterio do Caju e officiou neste sentido á autoridade superior.

Por asphyxia occasionada pela excessiva agglomeração de gente na igreja morreu uma criancinha que ia ao collo de uma senhora.

Em um dos carros da companhia estrada de ferro do Norte, por descuido ou propositalmente, um individuo incendiou o vestido de uma senhora, produzindo-lhe varias queimaduras.

Em um bond maritimo, durante o desembarque dos passageiros, no porto de Maria Angú, uma mulher, impellida pelos imprudentes que pretendiam ser os primeiros, cahiu com as mãos sobre as chapas da caldeira e ficou bastante queimada.

Como sempre, os partidos belligerantes dos *Guayamás* e *Nagôas* fizeram-se representar na festa por algumas das suas mais adestradas *navalhas* e *rasteiras* e travaram peleja renhida, de que sahiram feridos muitos combatentes de ambas as fileiras, tornando-se necessaria a intervenção da força publica para dispersar os desordeiros.

Subia as escadarias do outeiro Rufino Ferreira da Luz, em companhia de duas mulheres, quando Januario de Souza, passando por elles, dirigiu alguns gracejos pesados a uma das mulheres. Em represalia Rufino, armado de navalha, deu-lhe profundo golpe na região cervical.

O aggressor foi preso em flagrante e contra elle lavrado o respectivo auto. O offendido, transportado para a pharmacia de N. S. da Penha, recebeu os primeiros soccorros, que foram prestados pelo Sr. Dr. Botto Filho. O estado do offendido é grave e não sendo possivel transportal-o para a côrte ficou em tratamento na pharmacia.

Marcos Manoel Vicente Ferreira, que a policia diz ser capoeira conhecido, promoveu grande desordem, ante-hontem, na estalagem denominada *Palacete*, á rua General Caldwell, tentando aggredir a Manoel Lopes de Barros e sua familia, ali moradores. Interveiu o rondante e o valente Marcos atracou-se ainda com este, havendo bordoada feia, que deu em resultado ficar ferido, não o policial, mas o seu contendor, apezar do conhecido capoeira, como diz a parte respectiva.

Recebemos do Amazonas mais um importante trabalho do distincto botanico J. Barbosa Rodrigues. E' uma monographia illustrada do *Tamakoaré* e de especies novas da ordem dos *Ternstroemiaceos*, que deve ser apreciada como merece por todos os botanicos.

No testamento com que falleceu, em Nitheroy, o conhecido negociante daquella cidade Victorino Carvalho de Almeida, foram nomeados: 1º testamenteiro, sua mulher; 2º, o capitão João Gonçalves Carneiro Maia; 3º, o

O Sr. Arnaud, por sua vez, animado com a grande concurrencia que tinha o seu theatro, e o prometteder talento da sua nova «estrella», veiu montar a primeira opera de grande espectaculo que se representou no Alcazar o *Orphée aux Enfers*. Aimée fazia o papel de Eurydice e arrebatou de tal modo a platéa, que, secundada pelos seus collegas Solange, Hurbain, Michand e outros, soube sustentar a [illegible] mais de um anno na scena do Alcazar.

Nunca o Rio de Janeiro viu successo igual. O *Orphée aux Enfers* representou-se 400 vezes seguidas em todo o anno de 1865 e parte de 1866.

Depois então as creações de Mlle. Aimée foram successivas, e todas marcadas do cunho de um talento original e superior. Rosalette, na *Barbe Bleue*, a Grande Duchesse de Gerolstein, Helena da *Belle Hélène*, Roland nos *Bavards* e quasi todos os papeis das operas de Offenbach em que entrou a popularisaram como nenhuma outra artista estranha o conseguiu nesta côrte.

Mlle. Aimée personificou assim aquelle ciclo alcazariano, que é o tempo heroico da historia da opera-comica e da opereta no Brazil.

A sua partida do Rio de Janeiro foi o primeiro signal da decadencia do Alcazar, que não mais se ergueu ás antigas glorias.

Retirando-se para França, Mlle. Aimée contratou-se no *Variétés* de Paris para o mesmo repertorio. Nesse theatro, as suas principaes creações foram nos *Brigands*, no *Beau Danubie* e na *Cour du Roi Petaud*.

Esteve nos Estados Unidos, onde recebeu os mesmos applausos com que aqui a distinguiram.

Mlle. Aimée, cujo nome de familia era Tronchon, falleceu em uma operação cirurgica a que se rejeitara.

Vai ser juramentado como 4º juiz de paz do 2º districto de Nitheroy o immediato na ordem da votação, Sr. Alfredo Julio Dias da Silva.

Acha-se em Campinas a esposa do maestro José Lino Fleming, que ali foi angariar algum dinheiro para auxilio do mesmo maestro, que está estudando musica na Italia.

Ante-hontem, ás 7 1|2 horas da manhã, na fundição de ferro do Porto das Naves, foi ferido pela machina de serrar o aprendiz de carpinteiro de nome Francisco, que foi medicado na pharmacia do largo do Barreto.

No curso publico de physica do lyceu de artes e officios o Sr. Dr. Oliveira de Menezes dissertará hoje, ás 7 horas da noite, ácerca dos seguintes pontos — electricidade o calor, corrente electrica o corrente liquida, pilha potencial, intensidade e resistencia.

Nesta importante prelecção demonstrará a veracidade do seu systema e experiencias, conforme expoz na sessão em que tratou de sua descoberta.

No Grande Oriente de Lisboa celebraram-se exequias maçonicas em honra e por alma do grande estadista Antonio Augusto de Aguiar, grão-mestre da [illegible]

A vastissima sala do [illegible] estava litteralm[illegible]

Os maç[illegible] branca e as [illegible] agulhas cobertas de crepe. As senhoras todas de preto, e em cabello, com laços symbolicos de seda branca no peito e nos punhos.

Presidia o Sr. Elias Garcia, grão-mestre interino, e occupou o logar do orador o Sr. Dr. Salgueiro de Almeida.

A cadeira do grão-mestre estava coberta de crepe. No altar da presidencia, as insignias de Aguiar. Ao centro, o catafalco.

Começou-se pela cerimonia do ritual maçonico, acompanhada pelo orgão. Finda ella, o orador leu o elogio funebre. Seguiram-se discursos dos Srs. Jeronymo Pinto da Silva, Pinheiro de Mello, Carlos Ferreira e por ultimo Gomes da Silva, que fez um discurso muito notavel.

*

Ao lado do presidente estavam a viuva e o filho de Aguiar, o qual se iniciou ante-hontem.

Estavam tambem alguns jornalistas maçons, entre os quaes Raphael Bordalo, que fez diversos *croquis*.

*

A viuva de Aguiar, que assistiu a toda cerimonia, muito commovida, ao fechar da sessão teve um deliquio. Foi soccorrida pelo Sr. Dr. Salgueiro, que a acompanhou a casa.

*

Assistiram as crianças do asylo de S. João.

Parte hoje para o Recife o Sr. Dr. Joaquim Nabuco, deputado geral do 1º districto daquella capital.

Ao bota-fóra do illustre abolicionista irão muitos dos seus amigos.

Extrahimos da *Gazeta do Povo*, de São Paulo, de ante-hontem:

« Consta-nos que evadiu-se desta capital e acha-se no Rio da Prata um negociante que gyrava com grandes capitaes, causando avultados prejuizos a seus credores desta praça e da de Santos e a pessoas do interior.

Ante-hontem os gatunos penetraram no sotão da casa n. 138 da rua Senador Euzebio e tiraram um relogio de prata e varias peças de roupa.

Ao Congresso Beneficente Martins de Pinho offereceu o concertado facultativo desta côrte Sr. Dr. Edmundo Jobim de Sabóia os seus importantes serviços profissionaes como medico.

« A's 10 horas da manhã de ante-hontem, um grupo de trabalhadores de carvão da estação maritima da Gamboa, pertencente á companhia de Serviços Maritimos, e sob a direcção do Dr. Luiz Gomes Pereira, fez *grève* recusando-se a trabalhar e não consentindo que os outros trabalhassem. Deu isso logar a pequenas desordens, a que o subdelegado do 2º districto de Sant'Anna poz termo mandando o commandante da 9ª estação policial com algumas praças comparecer no logar e providenciar como fosse conveniente.

Assim se fez, dispersando-se os revoltosos.

Segundo declararam elles ao commandante da estação, deu motivo á *grève* o facto de terem aquelles trabalhadores muito serviço e pouca remuneração.

Foi hontem apresentado á assembléa do Club Militar o projecto da reorganização do exercito, que uma commissão de officiaes das tres armas se achava incumbida de elaborar.

O projecto foi a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos daquelle club.

O subdelegado do 2º districto de Santa Anna mandou ante-hontem recolher ao hospital da Misericordia o preto mina de nome Thomaz, que foi encontrado enfermo na rua Dr. João Ricardo.

Em ordem do dia de ante-hontem declarou o Sr. inspector do arsenal de marinha que, tendo sido revogada a lei que approvou o regulamento organizado pela Liga Operaria para reger o montepio dos operarios do mesmo arsenal, continuava em vigor o art. 154 do decreto de 2 de Maio de 1874, cessando, portanto, o desconto mensal de um dia de gratificação, que era feito em virtude da lei revogada.

Conta que o Sr. barão de Ivinheima officiou ao Sr. ministro da marinha pedindo autorização para mandar indemnizar os operarios daquelle desconto.

Foi nomeado o alferes José Caetano dos Santos escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Petropolis.

O VOLAPUK

Temos o volapuk no paiz, que não podia de certo deixar de vir a esta terra civilisada.

A 11 do corrente instalou-se em Joinville (Santa Catharina) um club que se propõe a aprender, e ensinar e a vulgarisar a « lingua universal ».

Inscreveram-se socios os Srs.: vigario Carlos Boegershausen, Dr. Guilherme Engelk, medico; Dr. Etienne Dowat, engenheiro da estrada D. Francisca; Ludovico von Lasperg, delegado de policia; negociantes George Trinks, Gustavo Richlin, Francisco Machado da Luz; Otto Beehm; Carlos Paruecker, Manoel Ricardo do Nascimento, Carlos Schneider, Alberto Kröehno, Julio Schubert, Ernesto Buck, Henrique Jordan, Dr. Jorge Knollmüller, medico; Dr. Primitivo de Miranda e Souza Gomes, juiz de direito; Virgilio Gomes T. de Albuquerque, escrivão de orphãos; Dr. Pedro C. Felicio de Araujo, juiz municipal; e Ignacio Bastos, telegraphista.

A directoria ficou assim composta:

Ludovic von Lasperg, presidente; Ignacio Bastos, secretario; Dr. Primitivo Souza Gomes, thesoureiro.

LIBERDADE !

Na villa de Macahyba, provincia do Rio Grande do Norte, houve ha pouco uma esplendida festa de liberdade, promovida pelo Club Abolicionista Padre Dantas, sendo manumittidos nessa occasião 27 escravos.

A Sra. D. Maria da Rocha Alves, residente na Barra Secca, no municipio de Itapemirim, provincia do Espirito Santo, declarou, por documento que já se acha averbado na repartição competente que desde o dia 7 de Setembro de 1890 todos os escravos que possue ficam libertos e isentos tambem os ingenuos da prestação de serviços.

ACCIDENTES

Ante-hontem foi recolhido ao hospital da Misericordia Antonio Alves, por ter casualmente ficado com o pé esquerdo esmagado, em consequencia de lhe ter passado por cima as rodas de um troly, na estação maritima da Gamboa.

PRISÕES

De ante-hontem para hontem foram presos, segundo as notas policiaes:

Ludwig [illegible] vagabundo; Lucio N[illegible] [illegible]p, a cozinhar [illegible] paz e José [illegible] [illegible] uma [illegible]; José Thomaz de [illegible], que vagava por este mundo além á cata de objectos *furtaveis*; Joaquim Barnabe da Silva, por ter o vezo de empifonar-se todos os dias e comportar-se como é natural em taes casos; Maria da Conceição, por ter muito sangue na guelra e a lingua muito solta para dizer cousas feias; Ricardo Antonio de Moraes Guimarães, por ter sido encontrado em exercicio de capoeiragem; Joaquim Teixeira da Costa, por ter carimbado a testa de Joaquim Elvas com uma succulenta bengaladas; Margarida Francisca Alves, por vagabunda, ebria habitual e desordeira incorrigivel; o menor Athanasio, por ser encontrado dormindo ao relento, proximo do circo de cavallinhos da Guarda Velha.

VIAGEM DA FAMILIA REAL

Porto, 7 de Outubro.

Sem alteração do programma que ra minha ultima correspondencia lhes indiquei, tem sido realizadas, no norte do paiz, as festas officiaes e particulares em honra da familia real portugueza e com a assistencia de toda ella, á excepção do infante D. Augusto, que está agora em Lisboa, vindo ha dous dias de Villa Viçosa.

Dia 27 — Com a visita ao porto de Leixões póde dizer-se que começaram no Porto as verdadeiras e deslumbrantes festas regias. A' excepção do principe da Beira, assistira toda a familia real, que trouxe dessa esplendida festa impressões inmorredouras.

Foram em comboyo expresso.

Bandeiras, trophéos e galhardetes enfeitavam a *gare*, onde o engenheiro Bartissol, o conselho fiscal do caminho de ferro da Povoa e o director Oliveira Martins, jornalistas, autoridades, muitas senhoras, aguardavam Suas Magestades e Altezas. Cerca das 2 horas da tarde chegavam á estação da Senhora da Móra, onde entravam na linha de construção de S. Gens a Leixões.

A camara de Bouças, o administrador do concelho e o deputado José Ventura dos Santos Reis foram comprimentar á estação as pessoas reaes, erguendo-se por essa occasião muitos vivas.

Nada mais deslumbrante que o aspecto offerecido pelas pedreiras do monte de S. Jesus. Todo embandeirado o monte; no pinheiro alto, a bandeira das quinas.

Os operarios levantam vivas á familia real. A's 2 1|2 horas entram nos trabalhos do molhe sul, que ha de avançar até á frente de Leixão Grande. No molhe vê-se uma pedra commemorativa com esta inscripção — « 27 de Setembro de 1887, visita de S. M. el-rei D. Luiz. »

O enthusiasmo do povo augmenta. Durante o percurso gyrandolas de foguetes, salvas de morteiros, pelo caminho arcos de murta e buxo encimados pela corôa real.

Os dous molhes já têm de comprimento 700 metros.

Quando el-rei entrou no comboyo para seguir para o molhe norte foi comprimental-o o conselheiro Barjona de Freitas, que seguiu com SS. MM. na carruagem real, onde ia o presidente do conselho e ministro das obras publicas.

Do alto de todos os blocos, de Leça, do Castello, o povo acena com lenços e dá vivas estrepitosos, que se confundem com a estalaria dos foguetes e o ruido das picaretas batendo pedras.

Na bacia, barcos embandeirados, o vapor *Galyo* e um formoso *yacht* do visconde de Pereira Machado.

Sobre o muro do abrigo do molhe norte toca a banda de infanteria 10, emquanto á agua é lançado um bloco com esta inscripção:

« Bloco collocado na presença de SS. MM. el-rei e sua augusta familia no dia 27 de Setembro de 1887. »

A's 5 horas servia-se um *lunch* no pavilhão provisorio, sendo de 15 pessoas a mesa real, onde tinha logar, além da augusta familia, a comitiva. Os ministros, Barjona, deputado José Ventura, governador civil, general Malaquias e engenheiro Bartissol. Nas outras duas mesas 36 convidados e entre elles a imprensa de Lisboa e do Porto. Devo dizer-lhes que nenhum monarcha se póde gabar, como el-rei D. Luiz, de andar acompanhado, em toda a viagem, de 22 jornalistas, 14 de Lisboa, 6 do Porto e 2 da imprensa de provincias. Com todos tem sido Sua Magestade de uma extrema amabilidade, não permittindo mesmo que viagem senão no comboyo real.

Depois do *lunch* os vivas repetiram-se, a familia real entrou no comboyo, e no cruzamento da linha americana com a linha em construcção do Porto, seguiram em carruagem para a Foz, onde mais de 200 senhoras e numerosos cavalheiros faziam á familia real uma imponente manifestação, offerecendo á rainha e á princeza dezenas de *bouquets*. Por fim as senhoras incorporaram-se no sequito e á porta do palacio real ergueram vivas. Pelas ruas do transito estavam as janellas adornadas de ricas colchas.

Em Leixões el-rei agraciou com o titulo de visconde de Bartissol o engenheiro do mesmo nome.

Dia 28 — Foi exclusivamente destinado á recepção official no paço. Commemorava-se o anniversario natalicio dos duques de Bragança.

Recepção brilhante em que se notavam altos representantes de todas as classes sociaes. Fechadas todas as repartições publicas, incluindo a alfandega. As illuminações foram comtudo prejudicadas pela chuva abundante que cahiu.

De 75 talheres o jantar de gala, em que, além da familia real, assistiram os dous ministros com suas familias, presidente da camara, da Associação Commercial e de todas as associações, commandantes dos corpos, governador civil, commandante da divisão, directores de todas as escolas superiores, presidente da relação, Lopo Vaz, Barjona, Antonio Candido, Oliveira Martins, conde de Campo Bello, commandante da corveta *Sagres*, etc., etc.

Ao *dessert* ergueu-se el-rei e fez um eloquente discurso, dizendo que havia 21 annos viera ao porto, sendo muito novo o principe real, e que hoje vinha já com um neto, o principe da Beira; que amava a cidade do Porto, onde existe o coração de seu avô; que sempre tomara a peito os progressos e a prosperidade dessa cidade laboriosa; que havia ensinado a seu filho primogenito o constitucionalismo em que vivia o paiz, lição que herdara de sua mãi, D. Maria II, e que seu filho transmittiria ao principe da Beira. Terminou brindando enthusiasticamente ao Porto.

Respondeu o presidente da camara brindando á familia real e felicitando-se pela sua visita ao Porto. Os convidados retiraram-se ás 11 horas da noite.

Para commemorarem este fausto dia, os duques de Bragança mandaram entregar ao governador civil 450$ para serem distribuidos pelos pobres.

Antes da imponente recepção tinha a familia real visitado o magnifico estabelecimento horticolo do Sr. Marques Loureiro, que teve a gentileza de offertar á rainha um ramo composto das mais raras flores: e em seguida foram ouvir missa á capella de Carlos Alberto.

(Continúa)

ESPECTACULOS DE HOJE

Polytheama — *A viagem á lua.*

Eden-concerto — (antigo Lucinda) *Concerts promenades.*

ECHOS FLUMINENSES

O paizagista Ribeiro

Peregrinando pelo mundo, como um Judeu errante com a sua longa barba loura e os olhos vivos e luminosos, que davam-lhe á physionomia o aspecto revolucionario de um hugueinote, George Grim aperta ás nossas plagas em boa hora para a arte.

Já antes delle o professor Zeferino havia traçado o caminho por onde os discipulos deviam seguir. Zeferino não pedia empenhar-se, porem, de corpo e alma naquella luta gigantesca da nova escola, de que era partidario fervente, com a velha rotina, que contava e conta ainda em seu seio apostolos dedicados: toda a sua actividade devia concentrar-se nos grandiosos trabalhos da igreja da Candelaria, onde elle sonhava, como Miguel Angelo encerrado na capella Sixtina, a gloria do porvir, que é a suprema aspiração dos que se elevam pelo talento.

Estava reservada a Grim aquella missão.

Se o seu nome, como paizagista, guardadas as diversidades de escola e a influencia do meio, não figura nos nossos annaes artisticos como o de Motta, cujas telas são tão delicadamente sentidas, ha de figurar nelles entretanto como o de um mestre notavel.

Motta não legou a este paiz, por onde passou tão brilhantemente, um só representante! A sua maneira extinguiu-se com elle.

Grim, lutando com difficuldades, vencendo odios, impondo-se pela abnegação e amor ao trabalho, creou uma escola e deixa nos dominios da nossa arte o seu nome plantado, como um marco de conquista.

Quatro discipulos ahi estão para attestarem o que fica dito.

Dous — Vasquez e Caron — aperfeiçoam-se na Europa.

O publico acompanhou-lhes os progressos nas diversas exposições que fizeram. Vin como elles caminhavam passo a passo no estudo consciencioso da natureza.

Os outros dous — Parreiras e Ribeiro — aqui ficaram.

De Parreiras, cujos esforços têm sido por mais de uma vez laureados pela imprensa e acabam agora de ser recompensados pela academia, já me occupei nestas columnas.

Chegou a vez de Ribeiro.

Quem passasse ha cinco annos, pouco mais ou menos, pela rua Taylor, onde os dicipulos de Grim haviam assestado os seus cavalletes de campo, veria, mal equilibrando-se sobre desconjuntado banquinho, e curvado sobre uma taboa, um rapaz de modesta apparencia a desenhar todo o santo dia com a calma e proverbial paciencia de um chim.

Não houve ponto naquellas immediações que elle não transportasse para o papel.

As mangueiras que se estendiam á beira do caminho tortuoso com seus troncos nodosos, cobertas de parasitas, e por onde os cipós, subindo em espirales, iam perder-se na folhagem, que manchava o azul do céo em manchas escuras e compactas; os coqueiros balouçando-se ás brisas na encosta do monte; o terreno accidentado e pedregoso; as montanhas ao longe; o mar; o casebre destacando-se no fundo de luxuriante vegetação, tudo passou pela ponta de seu graphyto investigador.

Nullus dies sine linea — eis a sua divisa.

Este desenhador infatigavel era Ribeiro.

Emquanto Caron, Vasquez e Parreiras, borrando telas com largas pinceladas, procuravam com as diversas gradações da côr traduzir o que viam, Ribeiro pacientemente traçava linhas, observando o movimento do claro-escuro com uma meticulosidade que faria honra ao mais habil official de relojoeiro.

— Quando é que este diabo pretende pintar?

Tal era a pergunta que, admirados faziam entre si os companheiros.

E de facto, não ha ninguem, por menos nervoso que seja, que sabendo traçar o contorno dos objectos, não sinta cocegas de empunhar os pinceis e a palheta para representar a natureza no que ella tem do mais bello — a côr.

Quando uma criança mostra tendencias para o desenho, a primeira cousa que ella pede, ou que lhe dão, é a caixinha de tintas.

A aquarela em geral é a primeira victima das nossas innocentes expansões artisticas.

Com o pincel consegue-se o que não se póde obter muitas vezes com o lapis.

Se a côr é justa, a mancha exprime logo o que o contorno, sem a sombra, por si só não diz.

Eis por que a pintura attrahe e seduz.

Emquanto os collegas de Ribeiro admiravam-se da sua abnegação pelas seducções da palheta, Grim, o professor, esfregava as mãos satisfeito, e dizia na sua meia lingua, com a brutalidade que lhe era propria:

— *Diaba* do Ribeiro *está desenha* muito bem!

Quando Ribeiro, pois, empunhou os pinceis, ello podia gabar-se daquillo, de que muitos pintores por ahi não podem ufanar-se — sabia desenhar!

Corra o publico a admirar a sua actual exposição, e verá quanto é verdadeira a maxima de Ingres, que dizia que o desenho é a probidade da arte.

Quanta verdade naquelles trinta e cinco quadros!

O primeiro, que é um estudo feito ao sol, revela qualidades de observação, que os outros discipulos de Grim não manifestaram tão brilhantemente. O terreno desse quadro, os ultimos planos e a pedreira que se estende com seus tons azulados por detrás do tosco casebre coberto de zinco, são conscienciosamente estudados.

Nas mesmas condições está a tela, que se intitula — *Maré baixa em Icarahy* — o que prima pela harmonia geral do colorido.

De grande effeito é tambem o quadrinho que representa as pedras da Itapuca ao amanhecer. Ribeiro apanhou ali a natureza em flagrante, na phrase enpadoçal do Macario da Bahia.

A praia do Zumby, na ilha do Governador; o chafariz da ilha do Boqueirão, a praia das Flexas, um Barco Encalhado, e muitas outras telas são perfeitamente pintadas.

Oxalá que o publico recompense tantos esforços.

Ao artista o nosso sincero parabem.

FRANÇA JUNIOR.

NECROLOGIA

Falleceram hontem em Nitheroy:

— A's 9 horas da manhã, o vereador Sr. João Mauricio Belém, influencia conservadora.

Realiza-se o sent-enterro hoje, ás 10 horas da manhã, no cemiterio de Maruhy.

— Quasi á mesma hora o machinista da armada Sr. David João Allen.

O seu corpo será dado hoje á sepultura, no cemiterio de Maruhy, sahindo o acompanhamento ás 10 1|2 horas da manhã da travessa de Sant'Anna n. 2 A.

Falleceu hontem nesta côrte o Dr. Ernesto Vieira de Mello, procurador-fiscal da thesouraria de fazenda da provincia do Espirito Santo e conhecido advogado na Victoria.

Hoje, ás 8 horas da manhã, será dado á sepultura o seu cadaver, sahindo o entierro da rua do Imperador n. 3 A.

Falleciment o em Portugal — Em Lisboa, o Dr. Antonio Maria Tovar de Lemos, pai do conselheiro Tovar de Lemos, ex-ministro de Portugal no Brazil.

O cadaver foi conduzido para Moura, terra da sua naturalidade.

Em Londres falleceu o Sr. Thomaz Smith, irmão da duqueza de Saldanha e do conde da Cunota.

Foram sepultados no dia 20 do corrente as seguintes pessoas fallecidas de:

Accesso pernicioso — Virginia, filha de Isidoro Lopes de Espirito Santo, 12 mezes.

Angina diphterica — Olga, filha do Dr. Fortunato da Fonseca Duarte, fluminense, 6 annos.

Anemia á variola — Rosario, filha de José Lopes Teixeira de Carvalho, fluminense, 6 mezes.

Alcoolismo chronico — Bitencourt Carvalho, [illegible] 50 annos, viuva.

Bronchite capillar — Mathilde, filha de João Baptista Bianchi, fluminense, 11 mezes.

Congestão pulmonar — Maria Benedicta de [illegible], fluminense, 11 annos, solteira.

Cavernas pulmonares — Estella da Natividade Fernandes da Conceição, fluminense, 16 annos, solteira.

Catarrho suffocante — Leopoldina, filha de Antonio Rodrigues, fluminense, 2 mezes.

Convulsões — Pedro, filho de Pedro Lourenço da Conceição, 1 mez; Alberto, filho de João Baptista de Oliveira e Silva, 20 mezes.

Enterite tuberculosa — Pedro Antonio Martins, fluminense, 60 annos, solteiro.

Enterite caseosa — Maria, filha de Gulherme Fernandes da Conceição, fluminense, 1 mez; Manoel, filho de Ignez Virginia da Conceição, fluminense, 1 1|2 mezes.

Leção cerebral — Sebastião Joaquim Dantas, portuguez, 65 annos; João Duarte Lenarro, 45 annos, casado.

Sarampo cardiaco — João Venancio Rodrigues, portuguez, 34 annos, solteiro.

Saraiva á variola — João, filho de Antonio José Almeida, brasileiro, 4 annos.

Lombriga e variola — João, filho de Joaquim Rodrigues, fluminense, 3 mezes.

Febre amarella — Manoel Villela, portuguez, 16 annos, casado.

Frangueira convulsiva — Eduardo, filho de José Alves da Silva, fluminense, 7 dias.

Tuberculose mesenterica — Maria Magdalena de Azevedo, portugueza, 67 annos, viuva.

Tuberculose pulmonar — João Jacintho Coelho, fluminense, 20 annos; Serafim Maria da Conceição, fluminense, 25 annos; Lauranda Maria Gomes, fluminense, 21 annos, solteiro.

Variola confluente — Manoel José de Azevedo, menores, 24 annos; Francelina Maria da Conceição, brasileira, 19 annos, solteira; Guido, filho de Alexandre Cruz Bellino, fluminense, 18 mezes; Maria, filha de Rita Maria Caetana, fluminense, 18 mezes; Guilherminia, filha de Bernarda Neves, fluminense, 20 mezes; Carmelita, filha de Antonio José de Azevedo, 4 annos.

Variola — Isabel, filha de Antonio Vieira, fluminense, 8 mezes; Maria, filha de Manoel Vieira Lima, fluminense, 1 mez.

Variola maligna — Cecilia, filha de Vitalina Maria da Conceição, fluminense, 22 mezes.

Variola gangrenosa — Longino Gomes Brumoal, paraguayo, 25 annos, casado.

Variola confluente e hemorrhagica — Carolina Amelia dos Santos, fluminense, 40 annos, solteira.

Variola hemorrhagica — Constantino Monteiro, hespanhol, 19 annos, solteiro.

Um feto, filho de Joanna Capistrana da Silva.

No numero dos 37 sepultados nos cemiterios publicos incluem-se 9 cadaveres de pessoas indigentes, cujos enterros foram gratis.

AVISOS

A Notre Dame de Paris — Este estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico desta côrte e do interior que está procedendo á GRANDE VENDA DE FIM DE ANNO, a qual finalizar-se-ha em 31 de Dezembro proximo futuro.

Visto a alta do cambio, os preços de todas as fazendas soffreram reducções sem precedente.

Cada artigo tem um rotulo, no qual se acha marcado por baixo do preço corrente, em tinta preta, o da GRANDE VENDA DE FIM DE ANNO, em algarismos encarnados.

E' franca a entrada dos armazens, os quaes se acham abertos, nos dias uteis, das 7 horas da manhã ao anoitecer, e nos domingos e dias santificados, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Roga-se ás Exmas. familias, freguezas da casa, o obsequio de considerarem o presente aviso como convite.

VINHOS DO ALTO DOURO — Agencia geral e deposito da companhia, rua Primeiro de Março n. 60.

Rações Economicas — L. Jacomo. Editores Lacmmert & C.

Prado Villa Isabel — Encerram-se hoje ás 7 horas da tarde na secretaria, as inscripções para a corrida a realizar-se em 30 do corrente mez. Rio, 24 de Outubro de 1887 — O 1º secretario, *Paiva Junior*.

Lyceu de Artes e Officios — A aula de calligraphia para o sexo masculino, cujo exercicio se realizará nas terças, quintas-feiras e sabbados, começará a funccionar amanhã, 25, ás 8 1|2 horas da noite, sob a direcção do Sr. Jorge Alberto Vinchon.

Vinhos de Bourgogne — MARCA COMETA.

Correio — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Rio de Janeiro, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Montevideo recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior do imperio até ás 7 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Orénoque, para Montevidéo e Buenos Ayres, recebendo impressos até 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

Neva, para a Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11 1|2, cartas para o interior do imperio até 1|2 hora da tarde, com porte duplo e para o exterior até 1 hora.

LOTERIA DO CEARÁ

Lista geral dos premios da 4ª parte da 6ª loteria em beneficio da instrucção publica e instituições de caridade e religiosas:

Premios de 40:000$ a 500$000

3120	40:000$000
2052	5:000$000
2882	2:000$000
6271	1:000$000
11170	1:000$000
6086	500$000
7133	500$000
7138	500$000
10899	500$000

Premios de 200$000

3740 | 4005 | 4527 | 5448 | 6389 | 9614

Premios de 100$000

1749 | 3404 | 4258 | 6181 | 7126 | 9331
2652 | 3609 | 4837 | 6368 | 8531 | 9404
10677 | 11105

Aproximações

3119	500$	2053	200$
3121	500$	2881	130$
2951	200$	2883	130$

Todos os numeros terminados em 20 e 52 têm o premio de 20$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm o premio de 10$000.

EUROPA

O paquete *Orénoque* trouxe-nos folhas de Londres até 3, de Paris até 5 e de Lisboa até 8 do corrente.

Na Inglaterra a questão irlandeza continuava a preocupar a opinião, pela insistencia do povo irlandez em manter as suas reivindicações de trabalho e de liberdade.

Os actos mais recentes do gabinete Salisbury, faziam entretanto prever que medidas mais sanguinarias seriam em breve empregadas contra aquelle infeliz povo.

Falava-se na provisoria volta ao gabinete de lord Randolph Churchill, que reassumiria os seus antigos logares de chanceller de *l'Echiquier* e leader na camara dos communs. Os seus recentes discursos ultra ministerialistas faziam prever essa nova forma da sua individualidade politica.

No exterior a politica inglesa tendia a uma alliança com a Italia e talvez com a Allemanha, para contrabalançar as exigencias da França na questão do canal de Suez e da Russia na India.

Nesse sentido o *Morning Post* publicara um artigo de sensação e mui provavelmente de encouramento.

Além do incidente provocado pelo soldado allemão Kauffmann, matando e ferindo a dous militares francezes, do que mais se interessavam os jornaes francezes era do entrevista de Sr. Crispi, presidente do conselho de ministros da Italia, com o principe de Bismarck, no palacio deste.

As reservas que se guardavam com a viagem do estadista italiano, o tem acreditado entre pelos jornaes officiosos de Roma, faziam prever que a conferencia dos dous ministros não foi sobre assumpto agradavel á potencia ex-alpina.

E' sabido que o rei Humberto desconfia da Republica Franceza, senão como inimiga da sua dynamistia, ao menos como máo exemplo para os seus subditos; e a opinião politica do soberano tem prevalecido na organização dos gabinetes na Italia. O rei considera a alliança com a Allemanha mais util aos interesses dynastic os que elle representa e assim tem imposto esta sua opinião a todos os presidentes do conselho.

Afirma se, porem, que o Sr. Crispi teve como principal objecto da sua missão a negociação das novas clausulas para a situação da Italia com a Santa Sé. Taes concessões seriam mais perigosas ao reido que a propaganda ou o exemplo republicano que a França possa dar, e assim é de crer que ainda desta vez o papa Leão XIII nada conseguirá, apezar do seu poderoso alliado.

A noticia de que o sultão de Marrocos estava *in extremis*, noticia accentuada por outras que o davam já por morto, inquietava as potencias mediterraneas, que viam naquelle magnifico espolio fazendas para talhar colonias rendosas. A Hespanha, mais proxima e mais interessada pelo seu dominio de Tanger, ajuntava forças nas provincias andaluzas, para ir pagar aos mauritanos a visita que em 711 lhes fizeram Tarik-Musa.

DIVERSÕES

THEATROS

A empreza do theatro Recreio Fluminense, antigo Principe Imperial, transferiu a estréa da companhia para quarta-feira proxima, em razão da necessidade de mais alguns ensaios da opera *Barbeiro de Sevilha*, em que estreia no Rio de Janeiro o tenor Bruschi, que nos dizem ser artista de muito merecimento.

A regencia da orchestra, que estava a cargo da Sra. Tecchi, acha-se hoje confiada ao professor Rayol.

A companhia de operetas da Sra. Naghel canta hoje no Polytheama a popular opereta de Offenbach *Viagem á lua*

A concurrencia hontem foi extraordinaria aos dous divertimentos realizados no Eden-Concerto.

O antigo theatro Lucinda constituiu-se á o ponto favorito da reunião da boa sociedade fluminense.

Os jogos, os botequins, a sala dos concertos, tudo estava hontem litteralmente cheio e hoje estará igualmente.

O nosso correspondente de Lisboa nos informa da proxima estréa, no theatro Gymnasio, do um novo artista, Frederico de Souza, rapaz muito intelligente e bem educado, que é impellido para o theatro por uma extraordinaria vocação.

Dizem que este moço é filho de uma familia muito considerada nesta côrte.

Foi o nosso conhecido, o saudoso actor Vallo quem o apresentou naquelle theatro, o que é do bom agouro para o novo artista, cuja estréa será n'uma comedia em 1 acto — *Passado e futuro*, que subirá á scena pela primeira vez.

Que seja feliz quanto merece.

CONCERTOS

Sociedade de concertos classicos

Senhora.

Quem escreve estas linhas tem certeza de ser lido por Vossa Alteza imperial que, na qualidade de fundadora da sociedade que realizou hontem o ultimo concerto deste anno, naturalmente virá a estas columnas afim de conhecer as impressões que no espirito de um musico jornalista deixou a festa por Vossa Alteza imperial organizada.

Por mais elevada que fosse a *Grande sonata* de Raff executada por mãos de amestrada amadora, a Exma. Sra. D. Maria José de Avelar Tosta, que por certo não teme o confronto de seu talento com o de bons artistas, e por mais brilhante que fosse a sua execução; por muito que em nossa imaginação procurasse insinuar-se aquella suave melodia da *Serenata* de Haydn; apezar de ser obrigado a ouvir, com a violencia que a musica impõe, as phrases tornas o arrebatadoras da *Cavalina* de Raff, arrancadas por White, da quarta corda do seu inapreciavel *stradivarius*; inda mesmo embevecido ante a bella voz, supplice e angelica, da Exma. Sra. D. Maria de Mesquita Neves, cantando tão meigamente o *J'ai perdu mon Eurydice* de Gluck, e subjugado pelo esplendido *Grande Trio* de Rubinstein, em que Arthur Napoleão deixa o auditorio arrebatado — nunca se pôde apagar completamente da nossa memoria a condição excepcional em que se acha a vanguarda da raça opprimida, que, na serra do Mar, procura o caminho das terras da promissão.

Mais imponente do que essa maravilhosa arte que Vossa Alteza Imperial procura derramar no seio deste bom povo, o mais solemne do que a magestade que cerca o throno de Vossa Alteza Imperial no fundo da sala, dominando todas as cabeças, se elevava a figura do Redemptor, cujos filhos gemem como verdadeiros excommungados emquanto todos nós nos extasiamos com a musica.

Quantas vezes essa estatua do filho da Judéia não nos inspirou hontem o exemplo do arcebispo de Paris!

Quantas vezes, Senhora, uma força a que difficilmente resistimos, não nos impellia para aquelle estrado, emquanto uma voz intima nos incitava a tomar ali a palavra e appellar para o coração de mãe e de christã o obter a transformação daquelle concerto recreativo em — FESTA DE CARIDADE!

Mas se o imperio exercido sobre nós mesmo póde obstar que naquelle momento, em que Vossa Alteza Imperial estava sob a influencia da musica que enternece a alma, triumphasse uma verdade, não podemos resistir á santa causa e nobre desejo de ver realizados os nossos desejos, e eis-nos firme em nosso posto, rogando a intervenção de Vossa Alteza na festa que em nome da arte pedimos seja feita para se libertar aquelle punhado de homens que tiveram a loucura de sonhar com a felicidade.

Para esse fim rogamos desde já o auxilio de todos os artistas, sem excepção, e começamos mesmo amanhã a publicar os nomes daquelles que se forem alistando nesta fileira, que, o mais e depressa possivel, se apresentará para solicitar a valiosa direcção que Vossa Alteza imperial se dignar imprimir-lhe.

Aquelles miseros condemnados á morte sem processo; aquelles heróes que se apresentam para ser inundados como primeiras victimas dos que querem vingar o nefando crime de terem aspirado o que Deus concedeu como instincto; aquelles que viram a felicidade na fuga da escravidão — como um santo direito — ou morrerão empapados pelas lavanetas que já lançaram nos campos do Paraguay sob o pavilhão brazileiro, ou serão dilacerados pelas furias de um [illegible] que não sabe perdoar e que espera a occasião em que essas victimas devem lhe ser entregues para, depois de exclamarem « Lavai-nos, Nosso Senhor Jesus Christo, recebem a morte avultante e ignominiosa do assorrague.

Os artistas acudirão necessariamente ao appello, e nosso mesmo só será cessado de pedir a Vossa Alteza Imperial a resposta que devemos dar dos escravos que nas proximidades do Ypiranga bradam com assombro do mundo inteiro: « Independencia ou Morte! »

OSCAR GUANABARINO.

FESTAS E SARÁOS

Club dos Democraticos

Quem passasse hontem de madrugada pela rua dos Andradas, certamente haveria de estranhar o movimento festivo que ia pelo interior do *castello* ainda áquella hora...

— a banda de musica tocava, quasi sem intervalos, para as dansas; os pedidos de *lo* atordoavam no fim de cada polka; as gargalhadas, os *evohés*, os *urrahs* eclodavam por todos os angulos do

Talisman (56 kilos) sahiu na frente e conservou essa posição até á recta opposta ás archibancadas. Borcas (60 kilos) montado por José Machado, passou então por elle com enorme facilidade, vencendo folgado em 136 segundos.
Dandy (51 kilos) foi mão 3º.
Poule 16$700.
Não correu Contralto

N'uma grande regata de «yatchs» que realizou-se o mez passado em Nova York para ser disputado o premio «America Cup» foi grande o enthusiasmo o havia apostas no valor de alguns milhões.

Tomaram parte na corrida os «yatchs» *Volunteer* e *Thistlé*, representando ambos o ultimo aperfeiçoamento da construcção naval nos Estados Unidos e na Inglaterra.

São dous verdadeiros prodigios, diz uma folha local.

A corrida principiou na bahia de Nova York, estando a atmosphera um pouco enevoada. Fazia pouco vento.

A corrida assistia uma multidão enorme.

Quando o *Volunteer*, ás 3 horas da tarde, passou em frente do Sandy-Point, levava uma dianteira de duas milhas ao seu competidor.

O *Thistlé* chegou á balisa com um atrazo de 16 minutos.

«A soberba naval da Inglaterra mais uma vez foi humilhada pelos «yankees», concluo a correspondencia de onde extractámos esta noticia.

TRIBUNAES

Supremo tribunal de justiça

Reuniu-se ante-hontem, em 68ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. conselheiro Sayão Lobato, achando-se presentes os Srs. conselheiros Magalhães Castro, barão do Jary, Tavares Bastos, Barbosa de Almeida, Gouveia, Andrade Pinto, Bandeira Duarte, Sampaio, Silva Guimarães, Faria e o Sr. Dr. João Pedreira, secretario.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, fez-se tambem a leitura do expediente, que constou de um officio do presidente da provincia do Espirito Santo, communicando que o Dr. José Horacio Costa assumiu a jurisdicção do cargo de juiz municipal do termo de Benevente.

Exposições—Dos processos ns. 2.614, pelo Sr. Gouveia; 10.742, Sr. Silva Guimarães.

JULGAMENTOS—*Habeas corpus*—N. 589, côrte, paciente Vicente Augusto de Figueiredo—Mandaram comparecer na 1ª conferencia do tribunal.

Processo commercial — N. 10.652, da côrte — Negada a revista.

Processo civel—N. 10.728, da côrte—Negada a revista.

Passagens—Dos processos ns. 10.742 ao Sr. Faria; 2.614 e 10.631 ao Sr. Andrade Pinto; 318 ao Sr. Gouveia; 321 ao Sr. Aquino e Castro.

Com dia designado para julgamento—Os processos ns. 10.740, 10.726, 10.738, 10.733 e 10.739.

CONSELHO DIARIO

O Sr. Quequet recommenda o seguinte processo para apagar o fogo nas chaminés:

Sobre uma vazilha qualquer, prato fundo, tijela, alguidar, etc., deitem-se cerca de 100 grammas de sulfureto de carbono e queime-se essa substancia na propria lareira a que serve a chaminé, fechando bem todas as aberturas.

O sulfureto de carbono evapora-se e continua em combustão pelo tubo ou conductor da chaminé, absorvendo todo o oxygenio do ar e produzindo acido sulfurico e acido carbonico, gazes impropriosá combustão.

O enxofre queimado para esse fim produz os mesmos resultados, porem de modo muito mais lento.

ECHOS DE TODA A PARTE

O escrivão da roça fez uma diligencia de embargo do modo seguinte:

Embargámos e apreendemos o seguinte:

Uma coberta com personagens de bestas.
Uma mesa de comer velha de pinho.
Um colchão para dormir sem lã.
Um banco de madeira com pernas de carpinteiro.
Uma beca para advogado de seda.
Uma tournure de mulher de balcia.
Uma gallinha com dez pintos.
Uma marrã com quatro idem.
Um burro pardo para depositario Antonio Pires.

Dizia um calvo:
— Sou tão calvo que toda a minha cabeça forma parte da cara.

Dialogo:
— Olé! Você por aqui?... Vem — por necessidade?
— Por necessidade, não; que necessidades não faltam na minha terra!...

OS JONKOPINGS!

O rei Oscar da Suecia
Vem em Março a Portugal,
Como ha de haver festança,
Pegueterio effaial,

Refiques e rapiocas,
Malta cousa linda e secia,
Digo muito de que venha
O rei Oscar da Suecia,

Mas, alem disso, desejo
Que elle venha, p'ra saber
O que dos phosphoros sucos
A legenda quer dizer.

(Do *Illustrado*, de Lisboa.)

MEMORIAL

MEDICOS

Dr. Cadaval — Especialidades: mol. dos orgãos digestivos e syphilis—Cons. Quitanda 60, de 1 ás 3—R. Ituerque de Macedo 15 B.

Dr. Rodrigues Lima — Clinica de molestias de mulheres e partos—Cons. S. Pedro 58, de 12 ás 3 horas. Res. rua da Lapa 101. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Botto — Res. rua Visconde da Gavea 8.—Cons. Evaristo da Veiga 108—Esp. molestias nervosas, pulmões e coração.

Dr. José Coelho dos Santos — Medico operador, reside e tem seu consultorio em São Pedro de Alcantara de Babapoana e dá consulta todas as quintas-feiras na Conceição do Muguy.

Dr. Paula Lima, medico e operador — Consultas: das 10 ás 12 horas, rua General Camara 23; de 1 ás 3 horas, rua do Boulevard n. 31, em Villa Isabel—Resid. rua Oito de Dezembro 14.

Dr. Souza Fontes — Operador e parteiro — Cons. rua da Alfandega 53—Dps 12 ás 2 horas—Res. Itapiró 37.

Dr. Silva Ramos — Medico pela universidade de Coimbra—Vaccina com lympha recebida da Europa — R. Princeza n. 35 — C. Primeiro de Março 92—1 ás 3—Teleph. 1.118.

Dr. Faria Castro—Op. e part., espec. syphilis, febres e mol. do utero; consult. e resid. r. de S. Pedro n. 150—Largo do Capim.

Dr. Brissay—Medico cirurgião, de Paris. *Vias urinarias, doenças das senhoras, operações em geral.* Consult. de 1 ás 3 hs. Alfandega 70. Resid. cães da Gloria 43.

Dr. João Paulo—Clinica medica—Consultorio, r. de S. Pedro n. 56, de 1 ás 3 hs.; residencia, Rezende 72.

Dr. Monat—Operador e parteiro, especialista de *molestias das vias urinarias*. Resid. r. Guanabara 30. Consult. r. Hospicio 81, de 1 ás 3 hs.

OCULISTA

Dr. Hilario de Gouveia—Resid. 52 r. Princeza Imperial. (Telephone n. 1.033). Consult. 79 r. da Quitanda, de meio-dia ás 2 1/2.

DENTISTA

Dr. Gaston Worms—1º premio—Operações absolutamente sem dor—Dentaduras e ourificações perfeitas. 72 r. Gonçalves Dias, esquina da do Ouvidor.

ADVOGADOS

Advogado—Bacharel Benevindo Gurgel do Amaral pode ser procurado no escriptorio do Dr. J. Avelino, á rua Direita n. 62.

Advogado—Gurgel do Amaral, rua Theophilo Ottoni n. 110. Pode ser procurado ate ás 10 horas da manhã, e depois do meio-dia a qualquer hora.

SECÇÃO LIVRE

Ao commercio

VELAS BERTHAUD

Este novo e importante medicamento, o mais adoptado pela distincta classe medica para o tratamento das molestias do apparelho genito-urinario, utero e recto, torna-se indispensavel nas boas pharmacias, hospitaes e casas de saude.

Dá-se á consignação e remettem-se prospectos a quem pedir.

Em cores

fórmas e qualidade nunca vem a esta capital tão bonito sortimento de chapéos como o que acaba de receber a acreditada CHAPELARIA INGLEZA — rua do Ouvidor, casa especial em chapéos finos.

Minas Geraes

OURO PRETO

Consta-nos que já está promettido, no corpo policial desta provincia, um logar ao actual alferes da guarda urbana Antonio Lopes de Oliveira; será muito bom que S. Ex. o Sr. Dr. Horta Barbosa, antes de praticar tal acto, informe-se primeiro do Exm. Sr. barão de Congonhas do Campo, sobre qual o procedimento do proposto, isto a bem do serviço publico.

O cacallo depositado.

Ao publico

A High-life Fluminense compareceu ante-hontem á abertura de Eden-Concerto, no antigo theatro Lucinda.

Foram distribuidas 685 chicaras do bom e saboroso Cafe Oriente e a opinião unanime é que o Cafe Oriente de 1ª qualidade não tem rival. Que nenhum é tão saboroso e agradavel e que por isso deve ser denominado — o Nectar do Eden-Concerto.

Ferro Girard

A's senhoras affectadas de anemia, chlorose, caimbras e dores violentas de estomago, ás moças durante o periodo de seu desenvolvimento, e ás crianças pallidas, lymphaticas e sem appetite convem a medicação ferruginosa: porem muitas vezes o medico é obrigado a renunciar a ella em razão da prisão de ventre que o uso dos ferruginosos produz. O Ferro Girard, admittido na Russia, é um reconstituinte de primeira ordem e corrige a prisão de ventre.

Harembe Zambi

Emulsão de Lanman & Kemp. A emulsão de oleo de figado de bacalhão da Noruega com os hypophosphitos de cal, soda e potassa, preparada por Lanman & Kemp, de Nova York, é a melhor, a mais perfeita e a mais agradavel e efficaz que até agora se tem produzido. Cura todas as affecções da garganta, do peito e dos pulmões. Regenera as constituições debeis e é um agente digestivo sem rival.

Vende-se nas drogarias e pharmacias.

Os antros de Paris

King Tabacco

Ultima novidade da imperial fabrica *Vendo*; já está á apreciação do publico em diversas charutarias e na rua Sete de Setembro, deposito geral dos tumos *Vendo*.

Fumos especiaes

Rua de Uruguayana em frente ao largo da Sé.

Minas

MARIANA, 20 DE OUTUBRO DE 1887

No numero de 16 do corrente do *Mariense* dignou-se o *cabido*, ou alguem por elle, declarar os motivos que actuam para que o Sr. bispo ainda se conserve silencioso diante do grande movimento abolicionista, deixando de secundar os seus collegas de episcopado na propaganda santa em nome de Christo.

Está no dominio publico, na consciencia de todos que o Sr. bispo Benevides é abolicionista de principios, e a prova disto elle a deu ao mundo logo que tomou posse do bispado civil e material libertando todos os escravisados do recolhimento do Macahubas.

S. Ex. si ainda não deitou a sua—pastoral—Liberationis, é porque sua saude tem estado gravemente comprometida.

Entretanto, na ausencia de S. Ex. temos aqui monsenhor Silverio, vigario geral do bispado tão abundante em derramar epistolas aos vigarios e fieis quando se trata das cousas espirituaes e rendosas para a curia e augmento da theocracia romana.

E por que é que S. Revm. ainda não se dignou falar aos fieis sobre o elemento servil?

— Por que, nos seus sermões dos domingos, não toma para thema a liberdade dos escravos?

— Por que não recommenda aos vigarios que façam propaganda abolicionista? No peito de S. Revm. já não existe o amor da patria que o estremece?

Ah!... isso não; si fosse alguma manifestação politica aos emperrados que nada querem, então S. Revm. solta a sua mercenarica rhetorica sentimental.

Mas nunca é tarde quando se tem vontade.

Ainda vem muito a tempo monsenhor: diga a esses dous conegos que se conservam surdos á voz do papa e que têm escravisadas, que as libertem em nome do Christo, já que a humanidade não os move; diga a esses padres fazendeiros: —não castigueis os vossos escravisados com o infame instrumento com que os judeus açoitaram o nosso Jesus; libertai-os todos em nome do nosso bom Deus Redemptor e de quem sois ministro e a menina dos olhos; diga a essas beatas ricas, que tanto frequentam o tribunal da penitencia, que todas as vigilias, confissões, communhões e rezas são obras mortas diante do nosso amado Redemptor do mundo, porque ainda conservam seus irmãos e parentes escravisados, entregues a feitores ambiciosos e carrascos que, para augmentarem seus reditos exigem com o chicote em punho mais serviço do misero escravo, extenuado de forças, do que aquelle que elle—desgraçado—póde dar.

Fale, monsenhor, em nome de Deus, do papa, do *syllabus* e da classe dos seus irmãos em Jesus Christo, e seu nome será levado á historia como um dos grandes cooperadores da — redempção dos escravisados.

Neste mundo, a maior gloria que o homem illustrado póde alcançar é trabalhar em pról da redempção dos escravos; o homem que isto fizer na vida poderá ir confirmar perante Deus que cumpriu o seu dever no mundo.

O padre é o prégoeiro da doutrina do Calvario, seu porte deve ser simples e humilde. Esses enfeites roxos, vermelhos ou azues não elevam a dignidade do padre; isso é só e unicamente uma vaidade do romanismo, que recebeu esse luxo das tradições dos deuses da mythologia pagã.

O Divino Mestre cobria seu corpo com uma simples tunica que, segundo a tradição, foi tecida por sua mãi, quando ainda era menino. Pedro, Paulo e os demais apostolos trajavam humildes tunicas. O romanismo, pondo sobre a cabeça a tiplice coroa dos Cesares e do poder temporal, adornou-se com esses sumptos da realeza, implantando no corpo docente da igreja esses habitos luxuosos.

A religião do Gólgotha é a mais pura e simples de entre todas as religiões do mundo.

O Christo affrontou todos os martyrios para libertar uma humanidade inteira entregue á tyrania dos Cezares; elle proclamou a justiça como a mais sublime virtude da sociedade; pois bem, o escravo no Brazil é a imagem viva do — Christo.

As victimas ultimamente sacrificadas ao furor de um sadisado fazendeiro de Santa Maria Magdalena confirmam bem alto que o meio escravo é semelhante aos martyrios que soffre, ao Divino Jesus; relembrai-o de sabedo:

O Christo foi açoitado na columna; o escravo é açoitado na escada!

As carnes do Christo foram dilaceradas; — as carnes do escravo são dilaceradas e, retalhadas á navalha, embebidas em vinagre, sal e pimenta! — horror! ... mil vezes horror! E tudo isto se pratica n'um paiz christão, no seculo dezenove, n'esta patria americana que quer gozar dos foros de civilisada... Vergonha!

Mas no meio de tanto cynismo dos poderes do Estado, que consente n'esta negra instituição, appareceram os benemeritos da patria, pregando e doutrinando o abolicionismo, tendo na frente o genio da caridade, o espirito illustrado de Joaquim Nabuco; elle, com a coragem dos primeiros prégadores do Evangelho, tambem soffre os insultos dos tyranos escravocratas, mas despresando essas chufas, esses parvos dicterios, proprios dos carrascos, caminha altivo com a fronte radiante de luz falando ás massas e dizendo:

A escravidão é um crime, e nós não devemos ser criminosos;

A escravidão é uma aberração da nossa dignidade, e nós não devemos aberrar do mais nobre sentimento de nossa alma;

A escravidão é a origem da nossa corrupção, e nós devemos cortar essa fonte de males.

A palavra fluente, a concisão da phrase e a convicção da causa tem-lhe conquistado o reconhecimento da patria.

O nome de Joaquim Nabuco será respeitado no presente, e glorificado no futuro.

Avante, apostolo do bem!

Neuroel.

Minas

ELEIÇÃO SENATORIAL

(Aos povos mineiros)

Parafuso longamente, amigo Sr. eleitor, e resolvi apresentar-me candidato á senatoria, na vaga aberta por fallecimento do honrado e saudoso conselheiro Antão, nosso illustre comprovinciano e patricio.

E' de crer que V. S. diga lá aos botões de seu casaco nunca me ter visto mais gordo. Pipocas! eu não tenho obrigação de ser conhecido por toda a gente. Sou mineiro: nasci na Barra do Bacalhão n'um dia de muita chuva e tenho a cabeça branca como geada, alguns pés de gallinha e accessos de asthma.

Bacharelei-me em Olinda, fui juiz municipal em Araras, donde fugi por me terem promettido uma — *capera* — o desile então dediquei-me á vida agricola: planto batatas na Formiga e tenho uma fazenda de café para as bandas do Tamanduá. Senador que seja, tomarei rapé, andarei vestido de preto, usarei oculos aro de ouro, e, quando não dormir, pugnarei pelos interesses da nossa cara provincia, discursando sobre tudo que sei e mesmo sobre o que não sei. Como o senado não faz politica, eu aceito os votos liberaes, conservadores e até os republicanos. Defenderei a integridade do imperio, a escravidão, porque *penso que o abolicionismo é uma patifaria*: (ah! ah! ah!) em summa, defenderei tudo o que V. S. quizer que eu defenda; menos a *sogra* de V. S. Isto posto, vote V. S. em mim, que não perderão o seu tempo.

E sou de V. S., etc., etc. a tal e cousas pontinhos...

ANSELMO DO AMOR DIVINO CHICÃO.

Formiga, Julho de 1887.

Praça do mercado

A proposta Lamberti, dizem os interessados contrarios, *sobre ser a mais onerosa, assenta em base inaccitavel e intoleravel.*

E' facil de dizer, mas impossivel de provar. Não passa isso de pequenina chicana, para arredar um concurrente, sem duvida o mais digno de attenção, pela superioridade de vantagens de sua proposta.

Não é a mais onerosa e a comparação das condições de todas reciprocamente o demonstra com a maior evidencia. O preço offerecido por Lamberti é maior do que o de todas as outras. O onus, portanto, é uma invenção irrisoria e que só produziria effeito em espiritos prevenidos, ignorantes ou desacautelados, quando em luta interesses de diversas individualidades, entre as quaes não deixa de existir alguma que, *com velhos peccados em cartorio*, procura systematicamente vencer, fazendo-os esquecer (por todos os meios) e empregando a intriga e o desacredito alheio para levar agua ao seu *moinho*, que aliás não é de fabrica acreditada.

E' *intoleravel*—diz o aggressor de Lamberti.

Por que esse qualificativo?

Ha alguma immoralidade, alguma indecencia, um qualquer meio de illudir, algum meio de extorquir da Illma. camara alguma cousa?

Será — o *intoleravel* — referente ao que propõe Lamberti para ser pago do que já inevitavelmente lhe deve a camara, conforme sentença em julgado, e irrevogavel?

A isso, sómente um imbecil ou interessado de má fé, póde qualificar o irrisoriamente de *intoleravel*.

A Illma. camara não póde negar a obrigação em que se acha para com Lamberti, quanto a essa divida.

Pagal-a é um dever de honra, e assim aceitar uma proposta que proporcione esse meio de pagamento, e de modo o mais commodo, é um acto muito regular e aceitavel. Intoleravel é querer constituir a Illma. camara municipal na ridicula figura de negar pagamento a uma divida real e já regalisada, e decretada em ultima instancia pelo poder judiciario.

Quererá o articulista, *intoleravel*, que a Illma. camara deseça, e se abysme no lodaçal da chicana, para impedir a execução da sentença, e isto sem proveito, porque afinal não deixará de ser respeitado e julgado, que em phrase dos entendidos faz do preto branco e do branco preto e sem receio de ser isto revogado.

E nem a divida de Lamberti, legitima e legitimada pelo tribunal, pode ser acoimada da indecente e *intoleravel*, mesmo sem attender aos julgados existentes e em vigor.

Julgava-se elle credor da Illma. camara por importancia de serviços que a seu mando prestou, e de que não foi pago; e esgotados todos os meios amigaveis e sophismadas sempre as suas justas reclamações, recorreu ao poder judiciario usando para isso dos meios competentes.

A Illma. camara contestou a acção e começaram a correr os juros pela mora, ou da lei.

A luta foi de gigante por parte dos prepostos da Illma. camara, mas afinal foi vencida e, usando dos recursos ordinarios, foi ainda vencida na segunda instancia, sendo-lhe afinal negada a revista.

A sentença, pois, se tornou irrevogavel e perdida a possibilidade de rescisão.

Extrahida a sentença, foi instaurado o processo de execução, o qual acha-se paralysado por ter o governo resolvido que os bens da municipalidade não podiam ser penhorados.

A sentença de Lamberti tem, portanto, um valor que ante a Illma. camara equivale a um titulo de credito real pagavel em todo o tempo com o respectivo juro e por accôrdo entre as partes.

Assim pois, o que propoz Lamberti, longe de ser *intoleravel*, é um procedimento de quem só outro desejo de harmonisar dignamente os interesses reciprocos, perdendo ambos os contendores mais ou menos para chegarem a um *ultimatum* digno e aproveitavel a todos.

Lamberti, para transigir com a Illma. camara, abaterá de sua divida toda importancia de juros, que vem a ser 485:000$; divide a importancia actual de sua divida em novo prestações; e entra annualmente para os cofres da municipalidade com o que falta a perfazer o preço do rendimento respectivo que o mesmo Lamberti elevou a 244:000$ e portanto obrigando-se a entrar annualmente com 70:000$ em dinheiro, além de dar mais 40:000$ para indemnização dos concessionarios das barraquinhas.

Assim comprehendida a conta de juros, a proposta de Lamberti eleva-se nos nove annos a 2.200:000$, preço muito superior ao de qualquer das outras propostas e em avultada importancia.

E' intoleravel?

Ninguem de boa fé o dirá.

Bem ao contrario, os que melhor zelarem os verdadeiros interesses municipaes aceitarão a proposta de Lamberti como a mais vantajosa.

Passemos a outra accusação, tão irrisoria como as demais.

«Lamberti não prestou a caução de 40:000$ exigida no edital» — dizem os interessados contra a Illma. camara municipal.

Como ha quem se atreva a tanto arrojo contra a verdade dos factos?

Lamberti caucionou a sua proposta não sómente com os 40:000$ exigidos, mas com 1.044:000$, representados em um titulo invulneravel de divida, que ante a lei não póde deixar de ser considerado um papel municipal descontavel no commercio, visto que representa uma divida irrevogavel e que tem necessariamente de ser paga com mais ou menos demora, como o papel ou a divida do governo.

Mas, para que suscitar duvidas sobre a caução prestada por Lamberti?

E' facto consummado.

A caução foi offerecida nessa divida e (como já dissemos) irrevogavel e na importancia de 1.044:000$, que certamente cobre de mais a de 40:000$ exigida.

E a que vem isto agora?

Offerecida a caução nesta especie, foi aceita e o titulo que representa essa divida mais uma vez solemnemente reconhecido.

Em questões tão importantes não se procede senão com excessivo escrupulo, muito criterio e firmeza.

A Illma. camara não póde negar hoje o que hontem reconheceu e quando se trata de direitos de terceiros.

Ficamos aqui por hoje.

Justus.

Rio de Janeiro, 23 de Outubro de 1887.

Tisica pulmonar!

Contra a eloquente verdade dos factos não tem poder a maledicencia nem a incredulidade.

A realidade manifesta-se sempre com os traços irrecusaveis que lhe são inherentes.

O laborioso criador Sr. Delfim Felix de de Vasconcellos, parente do Sr. major João Manoel Barbosa, juiz de paz da Buena, 3º districto de Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, é desta vez quem nos fornece os elementos para registrarmos mais uma cura maravilhosa operada por meio do afamado *Peitoral de Cambará*.

Fala o Sr. Vasconcellos:

«Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares — Pelotas — Faz hoje justamente dous annos que falleceu minha mulher, de *tisica pulmonar*.

Poucos mezes depois deste fallecimento, minha filha mais velha de nome Honoria, declarou-se com a mesma enfermidade da mãi.

Recorri a todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha, assim como já tinha feito para a fallecida mãi, e o resultado era sempre o mesmo: a molestia caminhava a olhos vistos para seu termo fatal! O meu parente e amigo o Sr. João Manoel Barbosa, actualmente juiz de paz do 3º districto de Pelotas, e muitas pessoas dahi sabem perfeitamente deste caso desesperador.

Desanimado e sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar á minha doente o seu elogiado *Peitoral de Cambará*, e confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o QUE SALVOU MINHA FILHA DE UMA MORTE CERTA.

Já se póde dizer que a *tisica pulmonar* não é uma molestia incuravel, que zomba de todos os meios aconselhados em medicina.

Dou-lhe os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus o recompense pelos beneficios que della têm resultado á humanidade soffredora — De V. S. etc. — *Delfim F. de Vasconcellos.*»

Os antros de Paris

Minas

7º DISTRICTO

Para deputados provinciaes

Dr. Crispim J. Bias Fortes.
Padre Marcelino José Ferreira.
Commendador Americo de Mattos.

Muitos eleitores.

A Illuminação domestica

A ultima palavra por enquanto, á vista dos factos que se tem dado com diversos systemas na illuminação domestica, é sem duvida alguma preferir-se o muito acreditado kerosene inexplosivo Salva Vidas e Propriedades.

Tão garantido é o referido kerosene inexplosivo, que a commissão da Secção de Salvação Publica, na ultima exposição scientifica, depois de varias experiencias, concedeu ao mesmo kerosene inexplosivo o diploma de honra.

E' assim, pois, que a illuminação domestica com o referido kerosene inexplosivo, alem de dar uma luz perfeita, admiravel, garantida, e a mais economica, tem ainda a grande vantagem de ser a unica hygienica.

Esta é a verdade.

A. M. CORAL.

O principe D. Augusto, em Taubaté

O jornal *Diario Paulista*, noticiando a passagem do principe D. Augusto por Taubaté, affirmou ter elle dispensado o almoço do nosso hotel da estação para tomar uns pasteis e ligeira refeição no kiosque da estação. O noticiarista fôra mal informado, pelo que fizera aquelle jornal publicar noticia inexata.

O principe D. Augusto esteve em nosso hotel, onde fez sua refeição nos 15 minutos concedidos para esse fim, com o seu medico e seus amigos.

Além delle pessoas consideradas como os Exms. Srs. bispo do Pará, senador A. Prado, conselheiro Duarte, conde do Pinhal, visconde de Parnahyba e outras pessoas notaveis têm se utilisado do nosso hotel e hão elogiado o serviço de mesa, retirando-se satisfeito com elle.

Faço esta declaração a bem da verdade.

Taubaté, 20 de Outubro de 1887.

JOAQUIM VICENTE DE ANDRADE.

DECLARAÇÕES

S. B. Visconde de S. Salvador de Mattosinhos

141 RUA DA IMPERATRIZ 141

Hoje haverá sessão ordinaria do conselho, ás 6 horas da tarde.— *L. F. de Mendonça*, 1º secretario.

LOTERIA 204

Acha-se á venda o resto dos bilhetes da 232 loteria para o montepio dos servidores do Estado, na thesouraria á ruado Hospicio n. 21.

A extracção terá logar segunda-feira 31 do corrente, principiando ás 10 horas da manhã — O thesoureiro, Luiz A. F. de Almeida.

PROVIDENCIA

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS Á INVALIDEZ

A commissão liquidante convida aos Srs. associados a reunirem-se em assembléa geral no dia 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, no salão de sobrado da casa n. 34 do largo do Rosario, afim de tomar conhecimento das contas da commissão e dar destino ao saldo.

Rio, 14 de Outubro de 1887 — *Affonso Henriques Correia de Sá — Frederico Nogueira — Antonio José Rodrigues de Araujo.*

90:000$000

PREMIO MAIOR

LOTERIA DO PARANÁ

Extracção da 1ª parte da 29ª loteria, amanhã terça-feira, 25 do corrente, impreterivelmente. Novo e importante plano: com 10.000 bilhetes e 2.038 premios. Remettem-se bilhetes para fóra sem commissão. Rua de Uruguayana 34, endereço telegraphico — MILA. — O agente, F. L. VIEIRA LIMA.

Associação G. de A. M da Estrada de Ferro D. Pedro II

De ordem do Sr. presidente convido aos Srs. associados a reunirem-se em sessão de assembléa geral extraordinaria, sabbado 29 do corrente, ás 6 horas da tarde, na sala da associação á rua Barão de S. Felix n. 130, sobrado, para discussão da reforma dos nossos estatutos.

Secretaria, 21 de Outubro de 1887 — O 1º secretario, *Henrique Eduardo Cassen.*

Banco Territorial e Mercantil de Minas

Convido os Srs. accionistas deste Banco a realizarem a 2ª prestação do capital no valor de 10 %, ou 20$ por acção, de 11 a 29 do corrente. As entradas se farão, nesta cidade, no respectivo estabelecimento, á rua Direita n. 34, e na côrte na agencia do mesmo Banco, á rua Visconde de Inhaúma n. 24. No acto do pagamento os Srs. accionistas deverão apresentar os recibos provisorios para serem substituidos por cautelas.

Juiz de Fóra, 10 de Outubro de 1887 — *João Ribeiro Mendes*, presidente do Banco.

Club dos Proletarios

194 SECRETARIA, RUA DE S. PEDRO 194

De ordem do Sr. presidente convido aos Srs. conselheiros a se reunirem em sessão ordinaria hoje 24 do corrente, ás horas do costume; outro sim convido aos Srs. socios que têm alistado filhos em suas matriculas e que ainda não deram os nomes, a fazel-o afim de não haver interrupção na distribuição dos soccorros. O expediente continúa a ser todos os dias uteis ás mesmas horas, onde se acha presente o 1º secretario e o Sr. cobrador.

Secretaria, em 24 de Outubro de 1887 — O 1º secretario, *Ignacio Domingues Peres.*

Grupo dos Seis

Convido os Srs. socios a apresentarem, até o dia 26, as indicações de convites para a récita que terá logar a 29 do corrente no theatro Ruchmelense — *Alberico de Magalhães*, 1º secretario.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

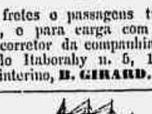
AGENCIA
1 RUA DA ALFANDEGA 1
1º ANDAR
(esquina da rua Primeiro de Março)

O paquete
ORÉNOQUE
commandante MORTEMARD
da linha directa, entrado da Europa, sahe hoje, 24 do corrente, ao meio-dia para **Montevidéo e Buenos Ayres.**

O paquete
NIGER
commandante BAULE
da linha directa, sahirá para **Lisboa e Bordéos**, tocando sómente em **Dakar**, no dia 29 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe passageiros em transito para **Marselha, Genova e Napoles.**

Para fretes e passagens trata-se na agencia, e para carga com o Sr. H. David, corretor da companhia, rua Visconde do Itaborahy n. 5, 1º andar — O agente interino, **B. GIRARD.**



EMPREZA PORTUGUEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR ENTRE PORTUGAL E BRAZIL
DE
J. H. ANDRESEN

O novo e magnifico vapor portuguez
JOHN & ALBERT
commandante E. KNUDSEN
sahirá no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã para
PERNAMBUCO
(directo)

Recebe passageiros de 1ª e 2ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e outras informações, trata-se com os agentes
ZENHA, RAMOS & C.
33 RUA DA ALFANDEGA 33

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO
E
ESTRADA DE FERRO
ESPIRITO SANTO E CARAVELLAS

O paquete
MARIA PIA
sahirá no dia
26 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Santos
Paranagua, Antonina, S. Francisco e Santa Catharina

Recebe carga para os portos acima pela estação da companhia, á rua da Saude n. 16 A **(Novo Trapiche Cleto).**

Fretes a preços reduzidos

Passagens, encommendas e outras informações

60 Rua Primeiro de Março 60

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO PAULISTA

SANTOS

O paquete a vapor AYMORE'

sahirá no dia 31 do corrente, para o porto acima, para onde recebe carga, bem como para todas as estações das estradas de ferro da provincia de S. Paulo.

Carga por mar sómente até o dia 29, ao meio-dia.

No dia da sahida não recebe carga.

Trata-se no trapiche da companhia, rua da Saude esquina do becco das Canôas.

N. B. — Pede-se aos Srs. carregadores o obsequio de mandarem as suas cargas acompanhadas de duas notas, em uma das quaes se passará recibo no acto da entrada.

HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete allemão
BUENOS-AIRES
sahirá no dia **27** do corrente, ás **10** horas da manhã para a
BAHIA
PERNAMBUCO
LISBOA E HAMBURGO

Os preços das passagens incluem **vinho de mesa.**

Para carga, trata-se com o
SR. W. R. M.c NIVEN
35 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 35

Para passagens e outras informações com
OS CONSIGNATARIOS
EDWARD JOHNSTON & C.
62 Rua de S. Pedro 62

REAL COMPANHIA
DE
Paquetes a Vapor de Southampton

O paquete a vapor
NEVA
sahe para
SOUTHAMPTON E ANTUERPIA
com escalas pela
Bahia, Pernambuco, Lisboa e Vigo
hoje, ás 3 horas da tarde.

Recebem-se *valores* e *dinheiro* na agencia, hoje ao meio-dia e *encommendas* até ao meio-dia.

As bagagens dos Srs. passageiros serão recebidas na praia dos Mineiros, hoje das 6 horas da manhã até ao meio-dia.

O embarque dos mesmos senhores é na praia dos Mineiros, hoje, á 1 hora da tarde.

Sahidas para a Europa

Trent	a	9 de Novembro
La Plata	»	24 » »
Elbe	»	5 » Dezembro

N. B. — Na agencia tomam-se seguros sobre as mercadorias embarcadas por estes vapores.

Para fretes, passagens e outras informações, trata-se no escriptorio do superintendente
E. W. MAY
2 RUA GENERAL CAMARA 2
(esquina da do Visconde de Itaborahy)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO
E
ESTRADA DE FERRO
ESPIRITO SANTO E CARAVELLAS

O paquete
MAYRINK
sahirá no dia
26 do corrente, ás 8 horas da manhã para
Itapemirim, Victoria, Caravellas e S. Matheus

Recebe carga para os portos acima e para todas as estações das estradas de ferro **Itapemirim** e **Bahia e Minas**, pela estação da companhia, á rua da Saude n. 16 A **(Novo Trapiche Cleto).**

Fretes a preços reduzidos

Passagens, encommendas e outras informações

60 Rua Primeiro de Março 60

Aviso — Achando-se aberto o trafego geral da estrada de ferro do **Cachoeiro** ao **Alegre** e **Castello**, previne-se aos Srs. fazendeiros e negociantes que é indispensavel indicarem aos seus correspondentes, nesta côrte, qual a estação para onde deveria ser despachadas as mercadorias que horrerem de lhes ser remettidas pelos vapores da companhia, afim de mais promptamente as receberem e com menor dispendio.

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 24 de Outubro de 1887

Taxas de cambio

Com este titulo enviou-nos o Sr. Domingos de Oliveira Mesma Barreto um cartãosinho com os cambios de 17 d. por 1$ até 21 15/16 d., a semelhança de nos que a casa Leuzinger distribue gratuitamente aos freguezes no começo do anno.

O preço marcado no cartãosinho, para a venda, é absurdo.

Junta commercial

SESSÃO EM 20 DE OUTUBRO DE 1887

Presidencia do Sr. commendador Fernandes Pinheiro — Secretario o Sr. Dr. Cesar de Oliveira.

Expediente — Officios de 4 e 6 do corrente, dos presidentes das juntas de Porto Alegre e do Recife, accusando o recebimento da relação dos commerciantes aqui matriculados no mez de Agosto ultimo — A archivar.

Requerimentos — Lion & C., firma social estabelecida na cidade de S. Paulo, com commercio de commissões, importação e exportação, para ser matriculada — Deferido.

Joaquim Correia da Silva Oliveira, commerciante de fazendas e outros generos no curato de Santa Cruz, fazendo identico pedido — Não tem logar.

Manoel Pinto Junior, para o registro de sua marca de cigarros «Grande Oriente» — Deferido.

O mesmo para o registro de outra marca de cigarros com o titulo «Aos endiabrados Fenianos» — Não tem logar á vista da semelhança existente quanto á denominação, entre a marca do supplicante e a registrada por A. D. da Silveira para os seus cigarros «Congresso dos Fenianos.»

Panzer, Peltzer & C., estabelecidos em Antuerpia, para o registro da sua marca de tintas — Deferido.

José Gonçalves, estabelecido na cidade de São Paulo, para o registro de dez marcas de fumos e cigarros — Deferido somente quanto ás marcas de cigarros «Pyrimapoe, Academicos, Turcos especiaes, Elegantes de Habana e

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma criada para cozinhar; na rua Estreita de S. Joaquim n. 42.

ALUGA-SE uma rapariga para cozinhar; na rua barão de Itapagipe n. 7.

ALUGA-SE por 60$ mensaes o predio n. 26 da rua Paulino Fernandes, com magnificas acommodações para familia de tratamento; está limpo e tem agua, gaz, bom quintal, jardim na frente, etc.; a chave está na esquina da rua dos Voluntarios da Patria, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 60.

ALUGAM-SE as lojas dos predios da rua de S. Pedro n. 19 e General Camara n. 18; para tratar na secretaria da irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, rua da Quitanda.

ALUGA-SE por 90$ mensaes a casa n. 45 A da rua Barroso de Macedo, forrada e pintada de novo, proxima dos banhos de mar, tendo magnificas accommodações, agua com abundancia e gaz; a chave está no armazem da esquina, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 60.

ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 12 da rua do Bispo, no Rio Comprido, com magnificas accommodações para familia de tratamento, agua, gaz, jardim e chacara; a chave está no largo do Rio Comprido n. 1, e trata-se no armazem n. 60 da rua Primeiro de Março.

ALUGAM-SE magnificos commodos com todas as commodidades; na rua do Riachuelo n. 102.

VENDE-SE uma cabra boa de leite, parida ha dias, afiançada e bonita; na rua de S. Christovão n. 66 E. (.

PERDERAM-SE as apolices de ns. 134.076 a 134.080, de 1:000$000.

SETE DE SETEMBRO N. 95 — Fazendas, modas e armarinho. Quasi de graça.

SETE DE SETEMBRO N. 95 — Fazendas, modas e armarinho. Quasi de graça.

SETE DE SETEMBRO N. 95 — Fazendas, modas e armarinho. Quasi de graça.

SETE DE SETEMBRO N. 95 — Fazendas, modas e armarinho. Quasi de graça.

DINHEIRO sobre hypotheca e descontos de letras; na rua Primeiro de Março n. 37, sobrado, sala da frente, com o Sr. Infante.

OFFERECE-SE uma senhora viuva para serviço leve em casa de boa familia; na rua Visconde de Itaúna n. 273 A.

UMA senhora chegada ultimamente da Europa offerece os seus serviços para governante de uma casa de tratamento, dando informações de sua conducta e bons serviços; na rua do Regente n. 46 ou na rua do Hospicio n. 37, sobrado.

NÃO E' SÓ na agencia e deposito geral que se vende o afamado *Peitoral de Cambará*. Nas principaes pharmacias e drogarias desta côrte se vende este importante medicamento, que tão maravilhosas curas tem operado.

Frasco 2$500, meia duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub-agencias os preços são de 2$800 o frasco, 15$ meia duzia e 28$ a duzia.

O REMEDIO INFALLIVEL para as affecções pulmonares é o *Peitoral de Cambará*, que se vende em casa de Silva, Gomes & C., á rua de S. Pedro n. 24.

NÃO HA TOSSE, por mais pertinaz que seja, que não se cure com o afamado *Peitoral de Cambará*, que se vende em casa dos Srs. Silva Gomes & C., á rua de S. Pedro n. 24.

AS MOLESTIAS DO PEITO, que tão fataes costumam ser, são efficazmente curadas com o *Peitoral de Cambará*.

Este remedio vende-se em casa de Silva, Gomes & C., á rua de S. Pedro n. 24.

POMADA E OLEO DE BABOSA — Sem uso torna os cabellos sedosos e brilhantes e accelera o crescimento, vidro 1$; na DROGARIA JANYROT, rua da Quitanda n. 35. (.

DR. CARLOS BITTENCOURT

medico operador, com pratica das principaes clinicas de Paris e Londres, especialista das molestias das vias urinarias, utero, trata dos **estreitamentos da urethra pela electrolyse, sem dôr**, hydroceles sem injecção (cura radical), gonorrhéas pelo methodo das instilações, aneurismas pela galvanopunctura, fistulas e hemorrhoidas. Consultas das 12 ás 3, rua dos Ourives n. 78; residencia rua de D. Luiza Durão n. 1. Gratis aos pobres. (.

E. SAMUEL HOFFMANN —

Empresta dinheiro sobre penhores; travessa do Rosario n. 15 A. (.

40:000$ — Empresta-se sobre hypotheca de predios bem situados, a juros de 10 % ao anno; na rua do Rosario n. 74, sobrado. (.

DROGAS a preços fixos com grande reducção, garantindo-se sua legitimidade; na rua Primeiro de Março n. 12, **Granado & C.**

500$000

Precisa-se desta quantia a premio de 1 % ao mez; carta no escriptorio desta folha com as iniciaes P. O. R.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

Xarope Zed

(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, e EM PHARMACIAS

Desappareceu uma cachorrinha galga, ingleza, que dá pelo nome de *Lady*, com os seguintes signaes: pello preto e ligeiramente calçada das mãos. Gratifica-se a quem leval-a á rua da Constituição n. 43, em S. Domingos.

PERFUMARIA de RIGAUD e Cª

Fornecedores das Côrtes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.

SABONETES EXTRAFINOS

preferidos pela classe elegante.

Oleosos e cheirosos, tornão a pelle assetinada, e dissolvidos n'agua formão um verdadeiro banho de leite. Os mais recommendados são:

Sabonete de Kananga do Japão
Sabonete de Miranda,
Sabonete de Alface,
Sabonete de Melati da China

Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne.

800 RS.

OPODELDOC DE GUACO

Além das muitas vantagens offerecidas pela conhecida **Drogaria Carneiro**, hoje pelo o freguez que comprar a dinheiro receberá um *cupom* do valor comprado, e quando a somma dos mesmos chegar ou passar de 50$, poderá o portador trazel-os a rua dos Ourives n. 139, que lhe daremos em dinheiro 5 % sobre o valor delles. (.

CASA CLAPP

Porcelanas, crystaes, artigos de mesa, christofles e outros objectos importados directamente.

60 RUA DOS OURIVES 60

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cia Perfumistas

PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

MARCA DA FABRICA

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branqueia a cutis, perfumando-a delicatamente.

MARCA DA FABRICA

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito em todas as Perfumarias.

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINOSO

A Quina-Laroche contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças da energia, as affecções do estomago, as febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra *a pobreza do sangue a chloro-anemia, as consequencia do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do mundo.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

Por meio do emprego do Elixir, Pó e Pasta dentifricios dos

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquece os fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e ultissimo preparado, o **melhor curativo e o unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

CASA DA FUNDADA EM 1807 Agente Geral: **SEGUIN** Rue Huguerie, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

DESCONFIAR AS

Venda por atacado no Brazil: MIGUEL LOPES & IRMÃO, 39, rua do Ouvidor, no Rio-de-Janeiro.

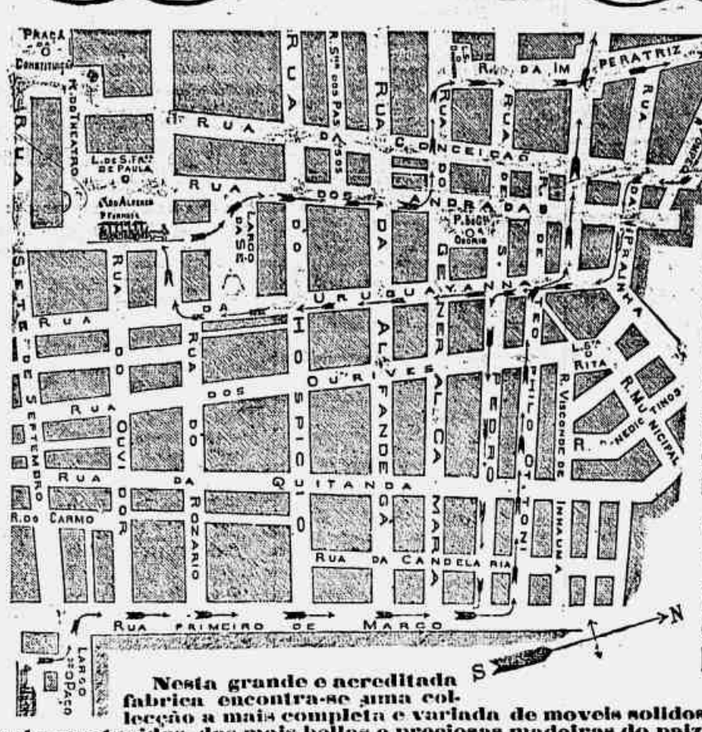
MANUFACTURA NACIONAL DE MOVEIS A VAPOR

MOREIRA SANTOS

DE

Moreira, Carvalho & C.

TELEPHONE 195



Previne-se ás pessoas que tiverem de dirigir-se á FABRICA, que apeando-se do bond na indicação ☆ andarão a pé apenas 60 passos para chegar á Fabrica.

Nesta grande e acreditada fabrica encontra-se uma collecção a mais completa e variada de moveis solidos e elegantemente construidos, das mais bellas e preciosas madeiras do paiz.

A fabrica, que sem contestação é uma das primeiras do imperio neste genero, encarrega-se da factura de mobilias completas, moveis avulsos ou quaesquer outros trabalhos de sua especialidade, sob desenhos e medidas, com a maior perfeição, elegancia e solidez. Encarregando-se tambem de remetter para as provincias as encommendas acondicionadas com todas as cautelas.

A fabrica bem como os depositos da mesma, são francos ao publico, a quem convidamos a visitar para julgar com acerto dos progressos que a mesma tem feito na industria de marcenaria; ficando deste modo os Srs. consumidores, pelo aperfeiçoamento que os artefactos revelam, habilitados a julgar com segurança o que melhor lhes convenha antes de se munirem de moveis de outra procedencia.

40 A 48 RUA SENADOR POMPEU 40 A 48

RIO DE JANEIRO

50:000$000

LOTERIA DA PROVINCIA DO ESPIRITO SANTO

A extracção da 5ª parte da 4ª loteria terá logar

AMANHÃ AO MEIO-DIA AMANHÃ

IMPRETERIVELMENTE

BILHETES Á VENDA EM TODAS AS CASAS E KIOSQUES

REMETTEM-SE BILHETES PARA FORA COM ANTECEDENCIA E SEM COMMISSÃO

1 BECCO DAS CANCELAS 1

O agente, DOMINGOS FERNANDES DO VALLE

CURA DA TISICA

Á CLASSE MEDICA

Novos apparelhos gazo-injectores recentemente empregados com grande successo no tratamento da tuberculose, asthma, etc., segundo o methodo do Dr. Bergeon. Cada apparelho é acompanhado de uma explicação do professor M. Cornil.

VENDEM-SE NA CASA BORLIDO

51 RUA DO OUVIDOR 51

ALCOOL DE ORTELÃ DE RICQLÈS

34 Recompensas

DAS QUAES 12 MEDALHAS de OURO

40 ANNOS de SUCCESSO

O melhor Elixir para a *Digestão, Dores de estomago e nervos*. Algumas gotas deste **cordial** n'um copo d'agua assucarada tem fresca, constituem uma bebida fraca... agradavel, saudavel.

O **Alcool de Ortelã de Ricqlès** é necessario sobre tudo

DURANTE OS CALORES

quando as diarrhéas são frequentes por causa do excesso de bebidas e de fructas. E' um **poderoso preservativo** contra as *Affecções cholericas, epidemicas* e um grande **corrective das aguas** salobras. — Combate o *Enjôo*. E' ao mesmo tempo um dos *melhores dentifricios*: perfuma o halito e perfuma a boca. Serve egualmente como **agua de toucador.**

Vende-se em frascos e meios frascos com o *sello* e a *assignatura* de **R. DE RICQLÈS**, *cours d'Herbouville, 9, em Lyon*, e em *Paris*, rua Richer, 41.

DEPOSITOS NO RIO-DE-JANEIRO: ANDRÉ de OLIVEIRA & GAD; FONSECA & ALVES; BERRINI & Cª; — G. SANVILLE & Cª; H. SCHLOBACH & COSTA e nas principaes Pharmacias do Brazil.

MANUAL MERCANTIL

DE

VEREDIANO CARVALHO

NONA EDIÇÃO

Tendo-se esgotado ha mais de quatro mezes a *oitava edição*, publicada em fins de 1886, acha-se no prelo a *nona edição*, que sahirá brevemente á luz.

Um volume de perto de 400 paginas, formato grande, excelente papel, 5$; em todas as livrarias da côrte e provincias do Brazil.

VINHO DE CHASSAING

DIGESTIVO

Prescripto por mais de 25 annos

Contra as AFFECÇÕES das Vias Digestivas

PARIS, 8, Avenue Victoria, 8, PARIS

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHAS

TACHYGRAPHIA

Tratado modernissimo baseado no systema seguido no parlamento portuguez e nas lições dos tachygraphos e professores La Grange, coordenado por Verediano Carvalho.

E' o systema mais moderno, mais seguido, e o methodo mais simples para aprender a utilissima arte da stenographia. Preço 2$, na livraria dos editores, Laemmert & C., 66 rua do Ouvidor.

Perfumaria Oriza

L. LEGRAND, *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*

ESS. ORIZA SOLIDIFICADA

PERFUMES CONCRETOS

INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza

Preparados por meio de um processo novo, possuem um grau de concentração e intensidade até então desconhecido

São encerrados, debaixo da forma de **Lápis** *ou* **Pastilhas**, *dentro de frasquinhos ou vidrinhos fáceis de levar comsigo. Esses* **Lápis-Perfumes** *não se evaporão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.*

Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos pôstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar.

BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE

A OUTIS, A BARBA, LENÇOS, RENDAS, FAZENDAS, LUVAS, FLÔRES ARTIFICIAES

e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc. etc.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.

VINHOS GARANTIDOS

DA

COMPANHIA DO ALTO DOURO

Sortimento completo das melhores marcas

DE

VINHOS, AGUARDENTE, GEROPIGA

E

VINAGRE

PREÇO FIXO

Agencia e deposito da companhia no Rio de Janeiro

60 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 60

FUMO CAPORAL VEADO

FUMO AYMORÉ

TABACO SEMILLA DE HAVANA

Está provado serem os melhores até hoje conhecidos. Para evitar imitações dolosas deve-se pedir sempre marca **Veado**. A' venda em todas as casas de varejo, e por atacado no deposito da Imperial Fabrica, rua Sete de Setembro n. 76.

CREME DE BISMUTHO

de GRIMAULT E Cª, Pharmᵃᵉ

Colicas, Diarrhéa, Dysenteria

Esta preparação contém o sub-nitrato de bismutho em forma de pasta e extremamente dividido. De mistura com agua ella forma um verdadeiro leite insipido, que com assucar, ou sem assucar, as creanças, tão bem como os adultos, tomão com prazer. E' um remedio poderoso contra as **cólicas, as diarrhéas, a dysenteria dos paizes quentes, as dores d'estomago, as gastrites, gastralgias e ulcerações do intestino.** Sua acção é maravilhosa para combater a **diarrhéa precursora da Cholera.**

Cada frasco é acompanhado de uma colher de osso, que é a medida exacta para a sua applicação. A dose é de duas, quatro até seis colheres para os adultos; para as creanças, ella é de meia colher. Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

ENGENHO NOVO

Manoel Antonio Ribeiro participa a seus amigos e freguezes que acaba de receber uma nova remessa de vinho verde do Amarante, que vende por modico preço (olhando a boa qualidade) no seu estabelecimento á rua do Barão do Bom Retiro n. 2.

INJECÇÃO de GRIMAULT e Cª

com o **MATICO**

Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Preparada com as folhas do **Matico** do **Perú**, que são populares para a cura da blennorrhagia, esta injecção adquirio em pouco tempo uma reputação universal, sendo inteiramente inoffensiva por conter apenas vestigios de sáes adstringentes, que se encontrão em quantidade em outras do mesmo genero. Em poucos dias ella supprime os corrimentos mais rebeldes e dolorosos.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne

DINHEIRO

Emprestam ao prazo de 10 mezes, premio razoavel — A Caben & C. — 4 rua Leopoldina, em frente ao Conservatorio de Musica.

Estrella do Brazil

PRIMEIRA ALFAIATARIA DO IMPERIO

Roupa para luto em 8 horas *Quasi de graça* — Enxovaes para collegio *Quasi de graça*

! ROUPA DE GRAÇA !

ACAUTELEM-SE! Já todos sabem que a **ESTRELLA DO BRAZIL** é a unica casa que póde vender mais barato, devido **ás grandes vendas** e ao enorme sortimento que é comprado só a dinheiro á vista; **por isso ninguem compre** sem primeiro vir ver as fazendas e os preços baratissimos por que vendemos.

ISTO É ADMIRAVEL!

Ternos de panno preto fino....	22$000
Ditos de diagonal preto.....	20$000
Ditos de casimira burgueza....	15$000
Casacas pretas finas.....	35$000
Sobrecasacas ditas idem, 30$	35$000
Croisés de panno fino.....	25$000
Fraques de dito a 18$, 20$ e..	25$000
Sobretudos de casimira, 18$ a	35$000
Coletes pretos e de côr, de 3$ a	5$000
Paletós de alpaca-lona.....	5$000
Calças pretas finas e de côr, 6$ a	8$000
Paletós de panno pr. fino, 11$ a	13$000
Fraques francezes de alpaca...	10$000
Paletós palha de seda, imitação	4$500
Ditos brancos de linho.....	4$500
Roupinhas para criança a.....	4$500
Ternos para luto a.....	25$000
Guarda-pó de linho a 6$ e....	7$000
Para casamento, enxovaes a	25$000
Ditos com casaca fina a.....	55$000

Além disto é notavel e attrahente o grandioso

sortimento de pannos, elasticotines, merinós, diagonaes, estofos, brins brancos e de cores, para fazer por medida, e um lindissimo sortimento de roupinhas francezas para meninos por **preços baratissimos**; assim como fazemos enxovaes para collegios, roupas para luto com perfeição em **8, 12 e 24 horas**, quasi de graça.

ISTO SÓ NA

ESTRELLA DO BRAZIL.

Armazem que occupa dous predios na

79 e 81 PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO 79 e 81

Os proprietarios deste **notavel estabelecimento**,

VITAL FERNANDES FAN & C.

LIVROS

por menos do custo até o fim do anno, para obter espaço está fazendo famosa venda a Livraria do Povo, 65 e 67 rua de S. José.

CRIADA

Precisa-se de uma criada branca, que saiba cozinhar, lavar e engomar, para casa de familia regular. Dá-se o ordenado de 30$. Carta neste escriptorio com as iniciaes J. P.

CAFÉ ORIENTE

ESPECIALISSIMO

Cada kilo ..... 1$100

2ª QUALIDADE

Cada kilo $700

Vende-se em toda a parte da cidade e suburbios.

DEPOSITOS CENTRAES

Largo da Sé 9 C | Rua do Carmo 47

FABRICA

25 RUA DA PRAINHA 25

PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA

de **CHAPOTEAUT**, Pharmaceutico

Foi o Sêr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao médico e aos doentes, em perolas, redondas uma pepsina pura, não contendo nem *amido*, nem *assucar de leite*, nem *gelatina*. **Cinco vezes** mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea francesa e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as **enxaquecas, as dôres de cabeça, os bocejos e a somnolencia**, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogarias e Pharmacias.

CARDOSO & C.

Á EUTERPE

86 RUA DA QUITANDA 86

Esta casa, a mais antiga do seu genero, no Brazil, possue o maior e o mais completo sortimento de **instrumentos de musica** de todos os autores, **instrumentos de cirurgia, optica, physica, imagens** e todos os accessorios do culto divino.

O estabelecimento tem officinas para reparo de todos os instrumentos do ramo de seu negocio.

Possue igualmente este acreditado estabelecimento o mais completo e o mais variado sortimento de apparelhos, instrumentos, materiaes e preparações concernentes á arte dentaria, e a casa de **Cardoso & C.** é editora do **MANUAL DO DENTISTA**, obra compilada do notabilissimo Tratado do professor Harris, de Baltimore, unico tratado de arte dentaria que existe escripto em lingua portugueza, manual que, em linguagem ao alcance de todos, contém tudo quanto ha de essencial na anatomia, pathologia, cirurgia, therapeutica e prothese dentaria. Um volume nitidamente impresso, formato de 8º grande, ornado de 134 magnificas gravuras, intercaladas no texto—Preço 8$000.

A casa **Cardoso & C.**, n. 86 rua da Quitanda, está em relações directas com as mais acreditadas fabricas de França, Inglaterra e Estados Unidos, donde importa todos os artigos de seu negocio. Vende por atacado e a varejo para o Rio de Janeiro e para todo o interior do imperio.

O catalogo illustrado de **Cardoso & C.** remette-se gratuitamente para o interior pelo correio a quem o solicitar.

THEATRO LUCINDA

EDEN CONCERTO

DIRECTOR L. C. FURTADO COELHO

Orchestra de 30 professores, sob a habil regencia do

SR. ANDRE GRAVENSTEIN

HOJE

Segunda-feira 24 de Outubro

4º CONCERTO

SALÕES DE BILHARES E VARIOS JOGOS

SALÃO DE EXPOSIÇÃO PERMANENTE

O theatro abre-se ás 7 1/2 e fecha-se á meia noite em ponto

Entrada geral..... 1$000
Posse de cadeira numerada..... $500

INTRANSFERIVEL AINDA QUE CHOVA

POLYTHEAMA FLUMINENSE

COMPANHIA ITALIANA DE OPERA E OPERETAS

EMPREZA DE A. SACHEL

EXTRAORDINARIA NOVIDADE!

HOJE segunda-feira 24 de Outubro HOJE

1ª representação da espectaculosa opera-magica em 3 actos e 12 quadros, arranjada do original francez pelo distincto escriptor E. Gannino e traduzida para a scena italiana, musica de J. Offenbach

A VIAGEM Á LUA

Toma parte toda a companhia e o corpo de côros de ambos os sexos.

TITULO DOS QUADROS—1º acto, 1º quadro—A ilha azul, A volta do Zig-Zag, O Principe Jasmin, A dedicação! 2º quadro—O observatorio astronomico. 3º quadro—As forjas. 4º quadro—O canhão monstro, Partida para a Lua. Acto 2º—5º quadro—Uma praça na Lua, Chegada do obuz-wagon. 6º quadro—A sala do conselho de Estado do rei Globo. 7º quadro—Jardins do rei Globo, O amor, A prisão, Cahe neve. Acto 3º — 8º quadro —Praça do mercado, Os charlatães. 9º quadro—Sala do tribunal na Lua. 10º quadro—O vulcão. 11º quadro—A erupção. 12º quadro — *Apotheose*—O REGRESSO Á TERRA!

Scenarios, vestuarios e adereços a caracter

Os bilhetes na casa Castellões e no theatro. Preços e horas do costume.

Amanhã, terça-feira 25—RUY-BLAS

THEATRO RECREIO FLUMINENSE

ANTIGO PRINCIPE IMPERIAL

Em consequencia da necessidade de ensaios da excelente peça do immortal maestro ROSSINI

IL BARBIERE DI SIVIGLIA

só terá logar a estréa da companhia deste theatro na

Quarta-feira 26 do corrente

Os bilhetes acham-se desde já á venda na confeitaria Castellões, á rua do Ouvidor.

A orchestra é dirigida pelo distincto maestro RAYOLL.

Sabbado — PIPÉLÉ

Baroneza de S. Victor

Victor Resse Filho e sua senhora, Henrique Resse, sua senhora e filhos, Sebastião Augusto Pereira Guillobel, sua senhora e filhos, Carolina Resse Simonard e filhos e o Dr. José Rodrigues dos Santos, sua senhora e filhos, agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar o enterro de sua prezada mãi, sogra e avó, a baroneza de S. Victor e de novo os convidam para a missa do setimo dia em suffragio da alma da mesma finada, a qual será celebrada hoje, 24 do corrente ás 8 1/2 horas, na igreja da ordem de S. Francisco de Paula, e por mais este acto de religião e caridade manifestam ainda uma vez a sua gratidão.

Eduardo Augusto Correia

Os abaixo assignados agradecem cordialmente aquellas pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu finado esposo, irmão e amigo **Eduardo Augusto Correia** ao cemiterio de Maruhy, e de novo rogam o obsequio de assistirem á missa de setimo dia, que farão rezar na matriz de São João Baptista desta cidade, amanhã 25 do corrente, ás 8 1/2 horas; pelo que ainda uma vez se confessam agradecidos.

Nitheroy, 22 de Outubro de 1887—*Josephina Baptista Correia—Maria da Gloria Correia—Miquelina Brandina Correia—José Rodrigues Correia—Manoel Augusto Correia — Godofredo de Mello Barreto.*

DORES DO PIRAHY

O tenente-coronel Manoel Augusto Gomes da Cunha e sua mulher mandam celebrar amanhã, 25 do corrente, na matriz desta freguezia, ás 10 horas, uma missa pelo eterno descanso da alma do seu sempre lembrado afilhado o alferes Antenor Alves de Oliveira, para o que convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir a este acto de caridade; e desde já se confessam eternamente gratos.

RITA MARIA DE JESUS PEREIRA

Agostinho José Gonçalves Pereira manda celebrar hoje, 24 do corrente, ás 8 horas, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, uma missa por alma do sua esposa Rita Maria de Jesus Pereira, primeiro anniversario de seu passamento, e ficará muito grato áquellas pessoas que lhe fizerem o favor de assistir a este acto de religião.

MANOEL FERREIRA DE SOUZA BRAGA

Luiza dos Santos Teixeira Braga e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistir a uma missa que por alma de seu marido e pai mandam rezar hoje, 24 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; antecipando desde já seus agradecimentos.

MARINHA

DAVID JOÃO ALLEN

A viuva e mais parentes do fallecido David João Allen, machinista da armada, convidam aos amigos e collegas do fallecido para acompanharem os restos mortaes do finado, ao cemiterio de Maruhy (Nitheroy), hoje, 24 do corrente ás 10 1/2 horas, sahindo da Travessa de S. Anna n. 2 A. Não ha convites por cartas.

Silverio da Silva Gallo

D. Euphrasia Vieira Paula, D. Maria Luiza Gallo, Manoel Joaquim Duarte, Francisco Gomes de Lima e Manoel Joaquim Vieira de Carvalho, sogra, filha, interessados e amigos do finado Silverio da Silva Gallo, agradecem de coração a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo finado, e de novo lhes rogam o cardoso obsequio de assistir á missa do setimo dia, que será celebrada na igreja do Candelaria, hoje 24 do corrente, ás 9 horas; e por este acto de religião e caridade se confessam summamente agradecidos.

LIVROS

Hamlet, Otheio, tragedias em 5 actos e estudo critico de José Antonio de Freitas; Duque de Vizeu e a Noiva, drama em 5 actos; Sganarello, comedia em 1 acto, por Lopes de Mendonça—Dr. Matheus; perfil de Camillo Castello Branco, pelo padre de Senna Freitas.

MONOLOGOS

Minha familia A mosca, Um idylio, Rataplan, Descuidos, Durante a tempestade, os Bem-casados.

Brevemente deve chegar de Lisboa um lindo almanak para 1888, illustrado com 37 gravuras.

Continúa aberta a assignatura para as obras de Camillo Castello Branco: está em distribuição o *Retrato de Ricardina*; no prelo—*Queda de um anjo*. Rua do Hospicio n. 57, sobrado — Toda a correspondencia a J. A. Roque.

S. A.

Não imaginas a inexprimivel alegria de que fiquei possuido ao receber o teu recado. Sim, bastante confiança tinha eu no teu coração, para esperar que não seriam repellidas as homenagens do mais sincero amor, que eu depunha a teus pés de rainha.

Adeus, pois, até...—*A. S.*

MALAS

A grande fabrica de malas á rua da Assembléa n. 63, faz exposição de seus productos no seu vasto e bem montado deposito de malas e todos os preparos para viagens do mar e terra, assim como muitos outros artigos para uso domestico, na rua Sete de Setembro n. 33, em frente á travessa do Ouvidor. E' este o primeiro estabelecimento do imperio neste genero — casa de Manoel Joaquim Marinho.

H. J. SUSER

NANTES

Manufactura de calçado e couros preparados

UNICO REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO

96 RUA DE S. PEDRO 96

SE RECEBEM ENCOMMENDAS

Typ. d'O Paiz — r. do Ouvidor 63 e 65.